

MINERVA S.A.

Relatório de revisão do auditor
independente

Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025

MINERVA S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025

Conteúdo

Divulgação de resultados

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Balancos patrimoniais individuais e consolidados intermediários

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS TT25

Minerva (**BEEF3**)**Preço em 06/05/25:**

R\$ 5,45

Valor de Mercado:

R\$ 3,3 bilhões

Ações: 607.283.407**Free Float:** 43,97%**Teleconferências**

08 de maio de 2025

Português e Inglês:

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)**Contatos de RI:**

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Marcelo Reis

Tel.: (11) 3074-2444ri@minervafoods.com

Relatório de Resultados

Barretos, 07 de maio de 2025 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 1T25

- No dia 29 de abril a Companhia aprovou, via Assembleia Geral Extraordinária, um aumento de capital no montante de até R\$ 2 bilhões ou 386.847.196 de novas ações. A destinação de recursos dessa operação será inteiramente para a redução de dívidas e do nível de alavancagem da Minerva Foods.
- Guidance 2025:** a Companhia divulgou projeção de receita líquida para o exercício social encerrado em 31/12/2025, alcançando um intervalo entre R\$ 50,0 bilhões e R\$ 58,0 bilhões.
- O EBITDA do 1T25 alcançou R\$ 962,5 milhões, recorde para um trimestre, com margem EBITDA de 8,6% e crescimento de 53,1% ante o 1T24. No acumulado de 12 meses, o EBITDA foi de R\$ 3,5 bilhões, com uma margem EBITDA de 9,1%. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 4,3 bilhões, considerando a performance pro-forma dos novos ativos no período de 7 meses.
- A receita bruta consolidada do 1T25 foi de R\$ 11,9 bilhões, crescimento de 55% ante o 1T24 e 4% frente ao trimestre anterior, com as exportações representando 56% do total. No LTMIT25, a receita bruta totalizou R\$ 40,6 bilhões, crescimento de 37% em comparação a LTMIT24, com as exportações alcançando 57% e reforçando a nossa liderança na exportação de carne bovina na América do Sul com aproximadamente 21% de *market share*.
- A receita líquida somou R\$ 11,2 bilhões nesse 1T25, patamar recorde para um trimestre, representando um crescimento de 56% ante o 1T24 e de 5% na base trimestral. No LTMIT25, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 38,1 bilhões, alta de 38% quando comparada a base anual.
- O resultado líquido foi positivo, encerrando o 1T25 em R\$ 185,0 milhões.
- A alavancagem líquida ao final de março, medida através do indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses encerrou o trimestre estável em 3,7x*.
- Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3):** pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do ICO2 B3 da bolsa de valores brasileira. Além disso, a Companhia também foi incluída, pelo 5º ano consecutivo, na carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)**.
- Programa Renove:** Foram realizados encontros com pecuaristas parceiros para apresentar os dados de emissões das fazendas em 2024 e compartilhar conhecimento sobre boas práticas de sustentabilidade, tecnologias aplicáveis ao campo e comparações com outras propriedades no Brasil. Além disso, foram feitas visitas de prospecção a novas fazendas com o objetivo de incluí-las no programa.
- MyCarbon:** A Companhia participou em eventos estratégicos do setor e visitas a fazendas para o desenvolvimento de um novo protocolo de agropecuária regenerativa, e no fomento e prospecção de novos projetos de geração de crédito de carbono.
- Responsabilidade social:** a iniciativa 'Educar para Transformar' atendeu 12 mil crianças e adolescentes na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai através da distribuição de kits escolares pelo sexto ano consecutivo. Adicionalmente, em parceria com a Elera Renováveis, a Companhia também desenvolveu o projeto 'Quintais Produtivos', com o objetivo de gerar renda à população da comunidade de Quem-Quem, em Janaúba (MG).
- Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW):** A Companhia subiu do Tier 4E para o Tier 3D, tornando-se a melhor empresa da América Latina em boas práticas de bem-estar animal dentro do segmento de proteína bovina.

* Ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

Mensagem da Administração

A Minerva Foods inicia o ano de 2025 com resultados sólidos que reforçam sua posição de liderança na América do Sul e consolidam sua atuação como um dos principais players globais de proteína animal. No 1T25, registramos, mais uma vez, receita líquida e EBITDA recordes para um trimestre, totalizando R\$ 11,2 bilhões e R\$ 962,5 milhões, respectivamente, com o resultado líquido alcançando R\$ 185,0 milhões no 1T25. No acumulado dos últimos 12 meses, a nossa receita líquida totalizou R\$ 38,1 bilhões, com o EBITDA perfazendo R\$ 3,5 bilhões (ou R\$ 4,3 bilhões pro-forma), com uma margem de 9,1%, refletindo a excelência operacional, comercial e financeira da Minerva Foods. Este desempenho demonstra o sólido momento na demanda internacional de carne bovina e, principalmente, os avanços no processo de integração dos novos ativos.

Receita Líquida 1T25	EBITDA 1T25	Lucro Líquido 1T25	Alavancagem Líquida*
R\$ 11,2 bilhões	R\$ 962,5 milhões	R\$ 185,0 milhões	3,7x

No LTM1T25, aproximadamente 57% da nossa receita bruta consolidada teve origem no mercado externo, reafirmando o foco estratégico da Minerva Foods nas oportunidades do mercado global de proteína animal. Mesmo com a sazonalidade típica do início do ano, tivemos uma performance impulsionada pela aceleração do mercado chinês e, principalmente, pelas restrições na oferta carne bovina nos Estados Unidos — que seguem enfrentando um dos piores ciclos pecuários de sua história. Nesse cenário, EUA e China representaram, respectivamente, 35% e 15% da receita de exportação de carne bovina da Companhia no trimestre, reforçando os benefícios da nossa diversificação geográfica e a capacidade de arbitrar mercados globais.

O ambiente externo favorável foi potencializado pelas novas habilitações obtidas ao longo de 2024: quatro novas plantas da Minerva foram autorizadas a exportar para a China (no Brasil e na Colômbia), além de mais uma unidade no Brasil habilitada para os Estados Unidos — ampliando nossa capilaridade e reforçando nosso posicionamento em mercados-chave. Vale ressaltar também, a recente habilitação de três de suas plantas no Paraguai para a exportação ao mercado canadense.

Na América do Sul, seguimos otimistas com o momento positivo quanto a oferta de animais, com destaque para o Brasil que continua apresentando disponibilidade relevante, e para o Paraguai, que segue ampliando a oferta de gado nos últimos trimestres, corroborando com a expectativa de uma retomada do ciclo pecuário naquele país. Outro destaque do início de ano foi a performance comercial do mercado interno, onde nossa operação segue apresentando sólido desempenho, com receita bruta de R\$ 5,3 bilhões no trimestre, impulsionada pela boa oferta de matéria-prima juntamente com o fortalecimento das nossas marcas no continente. A Minerva Foods, por meio do seu *footprint* geograficamente diversificado, consegue arbitrar e ampliar o acesso não somente os mercados internacionais, mas também capturar oportunidades na distribuição do mercado interno, em particular no Brasil. Esse modelo operacional dinâmico, permite à Companhia responder com agilidade às mudanças no cenário de oferta e demanda, reforçando sua resiliência operacional e maximizando a eficiência comercial em todas as regiões em que atua.

Receita Líquida LTM1T25	EBITDA Aj. LTM1T25	Fluxo de Caixa Livre LTM1T25
R\$ 38,1 bilhões	R\$ 4,3 bilhões	R\$ 1,5 bilhão

A busca por um balanço menos oneroso continua sendo uma das principais prioridades da Minerva Foods, refletindo nosso compromisso com a solidez financeira e a sustentabilidade de longo prazo. Encerramos o trimestre com a alavancagem estável em 3,7x Dívida Líquida/EBITDA LTM, fruto da consistência operacional e comercial da Minerva Foods, de uma gestão de riscos eficiente e de iniciativas contínuas voltadas à otimização de passivos.

Não podemos deixar de comentar o atual cenário geopolítico e a recente volatilidade no comércio internacional, e que acabam naturalmente beneficiando os players da América do Sul por conta de sua histórica neutralidade geopolítica. Nesse contexto, as disputas tarifárias iniciadas ao final do 1T25 geraram um importante

* Ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões.

impacto nos preços de exportação, conferindo aos exportadores sul-americanos, principalmente a Minerva Foods devido ao seu footprint, grandes oportunidades de ampliar o market share do continente no mercado global de carne bovina.

O início de 2025 também foi marcado por avanços relevantes em nossa agenda ESG. Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia é integrante na carteira do ISE B3, o principal indicador de sustentabilidade do mercado brasileiro. Ainda, fortalecemos a expansão do Programa Renove, com o avanço de dois projetos estruturantes na geração de créditos de carbono por meio da MyCarbon, e por fim, consolidamos nossa posição como líder em bem-estar animal no continente, como a empresa mais bem avaliada pela BBFAW.

Seguimos focados em iniciativas que combinam eficiência operacional, inovação e responsabilidade socioambiental. Estamos convictos de que esse alinhamento estratégico é fundamental para garantir um portfólio de soluções sustentáveis que reforçam nosso compromisso com a criação de valor a longo prazo.

Iniciamos o ano de 2025 com um compromisso renovado com a excelência operacional, focados na execução consistente e disciplinada de nossa estratégia. A integração das novas aquisições segue avançando, e estamos implementando de forma eficaz o modelo de gestão da Minerva Foods em todas as áreas da Companhia. Isso tem garantido maior eficiência operacional e comercial, além de padronização de processos essenciais para consolidar a nossa estrutura. Seguimos avançando com o aumento do volume processado nas unidades adquiridas e com a maior utilização da capacidade instalada, refletindo o progresso na captura de sinergias estratégicas — especialmente nas frentes comercial, operacional, logística, gestão de pessoas e suprimentos — com o objetivo de maximizar os ganhos das aquisições e potencializar a rentabilidade.

A experiência adquirida em mais de 20 aquisições desde 2009 nos dá a confiança de que os resultados positivos serão entregues, fortalecendo nossa posição competitiva e ampliando nossa presença no mercado global de carne bovina. A capacidade de integrar novas operações de forma eficiente é um dos pilares do nosso modelo de crescimento sustentável, que continua a gerar benefícios tangíveis para a Companhia. Seguimos com uma estrutura organizacional robusta, impulsionada pelo trabalho árduo dos nossos mais de 40 mil colaboradores, que são fundamentais para a contínua evolução da Minerva Foods e que seguem focados em nossos cinco valores: orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento.

Minerva Foods – criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

Fernando Galletti de Queiroz

Diretor-Presidente

Processo de Integração dos Ativos na América do Sul



	Minerva Foods		Ativos Alvo		Nova Minerva Foods		
	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	%
Brasil	10	12.437	11	10.099	21	22.536	53,9%
Paraguai	5	8.025	-	-	5	8.025	19,2%
Argentina	5	5.228	1	750	6	5.978	14,3%
⁽¹⁾Uruguai	4	3.700	3	2.050	4	3.700	8,9%
Colômbia	2	1.550	-	-	2	1.550	3,7%
Total	26	30.940	15	12.899	38	41.789	100,0%
Austrália	4	19.216	-	-	4	19.216	74,7%
Chile	-	-	1	6.500	1	6.500	25,3%
Total	4	19.216	1	6.500	5	25.716	100,0%

- (1) Informações referentes as unidades de abate da Companhia, não contemplando as 3 unidades de processados
 (2) Pendente autorização dos órgãos concorrenciais do Uruguai – 3 plantas; 2.050 cabeças/dia

- Plantas de Processados
- Plantas de Abate

Seguimos, neste primeiro trimestre de 2025, avançando na integração dos novos ativos adquiridos na América do Sul. As 13 plantas incorporadas no Brasil, Argentina e Chile apresentaram, pela primeira vez, um trimestre completo de resultados, o que permite uma análise mais clara do desempenho dessas operações.

No Brasil, os ativos registraram um aumento de 84% na receita e de 107% no volume de vendas em comparação com o quarto trimestre de 2024. Na Argentina, os resultados também foram expressivos, com crescimento de 141% na receita e de 97% no volume vendido na comparação com o trimestre anterior. Já o Chile apresentou seus primeiros resultados no período, com uma receita de R\$ 18,7 milhões e volume total de 386 toneladas vendidas.

Novos Ativos	1T25	4T24	Var.	Acumulado*
Volume de Vendas (mil tons)	79,4	38,5	106,0%	117,9
Receita Bruta (R\$ Milhões)	1.479,0	758,8	94,9%	2.237,8

* As operações dos novos ativos tiveram início em novembro de 2024.

Ao longo de 2025, dentre outros passos, o processo de integração nos trará oportunidades de sinergias operacionais, comerciais e financeiras, permitindo assim maximizar o nível de performance e rentabilidade quando da integração plena dos novos ativos.

Por fim, em relação aos ativos-alvo no Uruguai, a Companhia segue aguardando o posicionamento das autoridades locais, quanto a nova estrutura apresentada em fevereiro de 2025.

Ao longo dos próximos trimestres, a Companhia seguirá atualizando ao mercado quanto a evolução do processo de integração, bem como a performance dos novos ativos.

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTM1T25	LTM1T24	Var. %
Abate Total (milhares)	1.429,1	1.030,5	38,7%	1.186,5	20,4%	4.811,4	4.068,0	1.429,1
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	414,6	346,1	19,8%	409,6	1,2%	1.571,3	1.348,1	414,6
Receita Bruta	11.932,9	7.690,3	55,2%	11.443,2	4,3%	40.581,8	29.522,6	11.932,9
Mercado Externo	6.634,5	4.476,5	48,2%	6.101,8	8,7%	23.200,2	18.832,8	6.634,5
Mercado Interno	5.298,4	3.213,8	64,9%	5.341,4	-0,8%	17.381,6	10.689,8	5.298,4
Receita Líquida	11.196,2	7.187,1	55,8%	10.714,2	4,5%	38.077,9	27.697,2	11.196,2
EBITDA	962,5	628,9	53,1%	943,7	2,0%	3.463,8	2.659,6	962,5
Margem EBITDA	8,6%	8,8%	-0,2 p.p.	8,8%	-0,2 p.p.	9,1%	9,6%	8,6%
Dívida Líquida / EBITDA Ajust. LTM (x)	3,7 ^a	2,8 ^b	0,9	3,7 ^c	0,0	3,7 ^a	2,8 ^b	0,9
Lucro Líquido (Prejuízo)	185,0	-186,2	-n.d	-1.567,2	n.d	-1.192,7	95,4	n.d

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R\$ 29,0 milhões) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (10 meses): R\$ 1,1 bilhão

Performance operacional e financeira

Abate

No 1º trimestre de 2025, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,4 milhão de cabeças, crescimento de 39% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 20% em relação ao 4T24. No LTM1T25, o volume de abate atingiu 4,8 milhões de cabeças, alta de 18%.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações na Austrália alcançou 960 mil cabeças no 1T25, crescimento de 6% em relação ao mesmo trimestre de 2024. Ao todo, foram abatidas 3,7 milhões de cabeças de ovinos no LTM1T25.

Figura 1 – Abate Bovinos Consolidado (milhares)

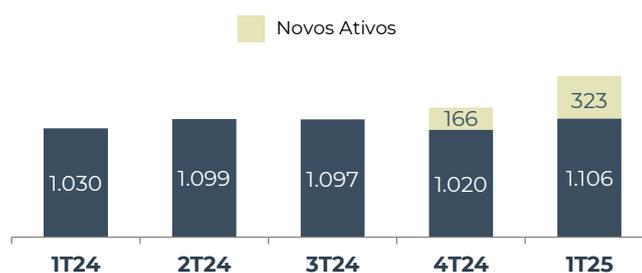
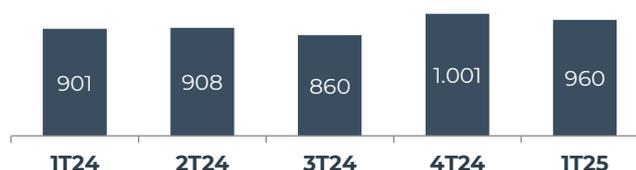


Figura 2 – Abate Ovinos Consolidado (milhares)



Receita Bruta

No 1T25, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 11,9 bilhões, expansão de 55% na base anual e de 4% ante o último trimestre. No LTM1T25, a receita bruta totalizou R\$ 40,6 bilhões, alta de 37% na comparação com o LTM1T24.

Na figura 3 abaixo, temos maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas representando 32%, o NAFTA, 26% e o mercado da Ásia alcançando 18% da receita bruta do trimestre. Em seguida, vem o Oriente Médio com 9%, CEI e União Europeia ambos com 5%, e, por fim, África, com 4% e a Oceania, com 1%.

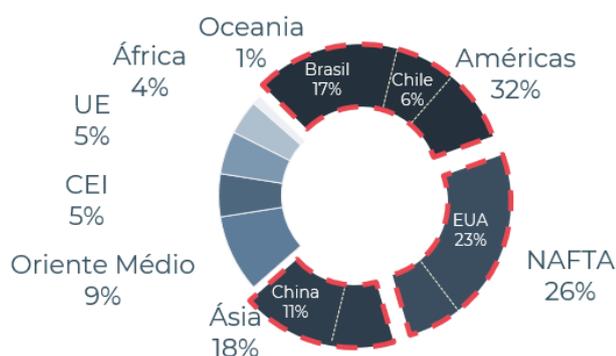
Vale destacar constante aumento da participação da região do NAFTA, que no mesmo trimestre do ano passado representava apenas 15%, e neste trimestre passou a responder por 26%, em particular devido a performance para os Estados Unidos que, por conta do cenário de restrição da oferta de gado no país, segue acelerando a importação de carne bovina. Nesse contexto, os EUA representaram 23% da receita bruta da Companhia no 1T25.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTM1T25	LTM1T24	Var. %
Brasil	6.195,0	3.901,4	58,8%	5.399,8	14,7%	19.658,8	14.517,8	35,4%
Argentina	1.084,4	1.015,4	6,8%	1.667,6	-35,0%	4.954,9	2.559,1	93,6%
Colômbia	536,2	286,5	87,1%	453,1	18,3%	1.662,1	1.055,4	57,5%
Paraguai	1.634,6	919,1	77,9%	1.445,8	13,1%	5.694,1	4.338,2	31,3%
Uruguai	1.137,6	741,7	53,4%	1.125,9	1,0%	4.054,3	3.625,4	11,8%
Austrália	732,0	520,0	40,8%	619,7	18,1%	2.543,0	1.992,9	27,6%
Chile	18,7	-	n.d	-	n.d	18,7	-	n.d
Outros ⁽¹⁾	594,5	306,2	94,1%	731,3	-18,7%	1.995,9	1.433,8	39,2%
Total	11.932,9	7.690,3	55,2%	11.443,2	4,3%	40.581,8	29.522,6	37,5%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

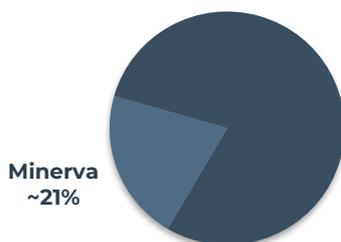
Figura 3 – Breakdown Receita Bruta por destino 1T25



Exportações – Market Share

A Minerva Foods manteve-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O market share da Companhia nas exportações a partir da América do Sul foi de aproximadamente 21% no período.

Figura 4 – Market Share 1T25



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

Mercado Externo – 55,6% da Receita Bruta no 1T25 | 57,2% No LTMIT25

No 1T25, as exportações geraram receita bruta de R\$ 6,6 bilhões, um crescimento de 8,7% na comparação trimestral e de 48,2% na anual. No total do LTMIT25, a receita das exportações totalizou R\$ 23,2 bilhões, expansão de 23% ante o mesmo período de 2024.

A performance do mercado externo da operação Brasil representou 51,0% da receita bruta e 49,6% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 72,0% da receita bruta e 52,4% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 79,7% da receita bruta e 62,0% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta)*	1T25	1T24	4T24
<i>Brasil</i>	51,0%	51,5%	48,5%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	72,0%	68,6%	71,6%
<i>Ovinos</i>	79,7%	68,9%	76,8%
Total	61,1%	59,6%	60,3%

*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	1T25	1T24	4T24
<i>Brasil</i>	49,6%	53,6%	51,0%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	52,4%	66,4%	59,8%
<i>Ovinos</i>	62,0%	51,5%	45,4%
Total	51,6%	58,7%	54,5%

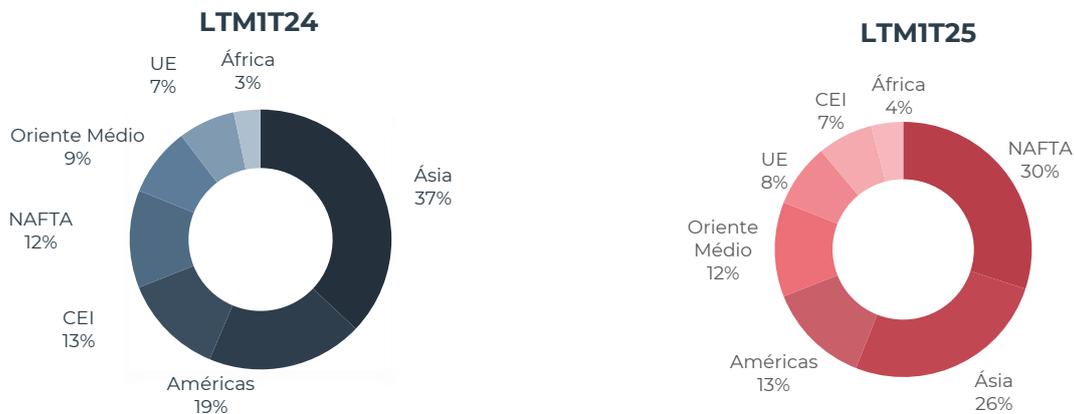
*Não considera a rubrica outros

A seguir, a evolução da receita por região das exportações no LTMIT25:

- **África:** A região correspondeu por 4% das exportações no LTMIT25, crescimento de 1 p.p. em relação ao mesmo período de 2024.
- **Américas:** Nos últimos 12 meses, as Américas totalizaram 13% das exportações, redução de 6 p.p. em relação ao ano LTMIT24.

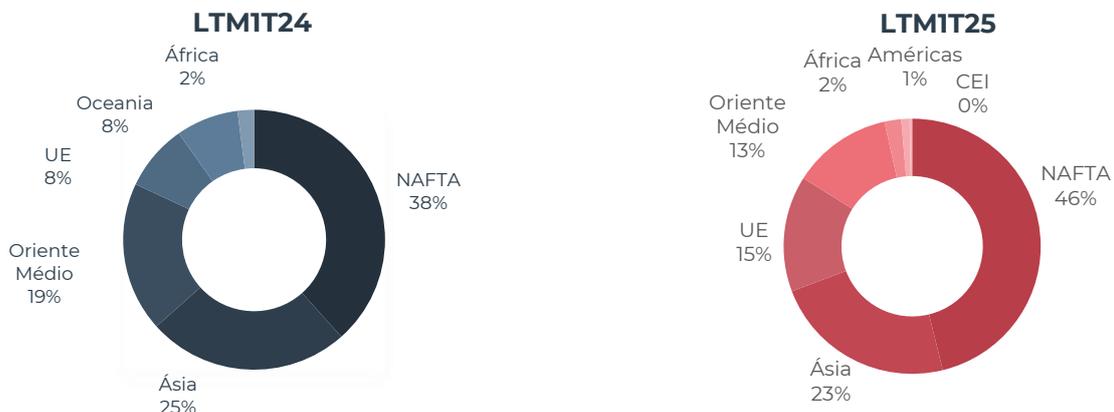
- **Ásia:** O continente asiático totalizou 26% do total exportado no LTMIT25, uma redução de 11 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, passando a ser o segundo principal destino das nossas exportações. A China representou 19% das exportações da Companhia no período.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, diminuiu em 6 p.p. no LTMIT25, totalizando 7% das exportações.
- **União Europeia:** No LTMIT25, a UE representou 8% das exportações da Companhia, incremento de 1 p.p quando comparado ao LTMIT24.
- **NAFTA:** A região foi responsável por 30% das exportações no LTMIT25, um considerável incremento na comparação com o último ano, quando totalizou 12%. Com isso, o NAFTA passa a ser o principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 27%.
- **Oriente Médio:** No LTMIT25, a região do Oriente Médio apresentou um incremento de 3 p.p totalizando 12% das exportações.
- A operação de ovinos, da **Austrália** e do **Chile**, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: NAFTA representando 46%, seguido pela Ásia com 23%, União Europeia com 15% e Oriente Médio com 13%. África e Américas vem logo na sequência, com, respectivamente, 2% e 1% do *share* de exportações.

Figuras 5 e 6 – Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos



Fonte: Minerva

Figura 7 e 8 – Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 44,4% da Receita Bruta no 1T25 | 42,8% No LTMIT25

A receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 5,3 bilhões no 1T25, alta de 65% em relação ao ano anterior, e estável na comparação trimestral, mesmo face a sazonalidade do período. No LTMIT25, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 17,4 bilhões no ano, crescimento de 63% quando comparado a base anual.

Já o volume alcançou 200,5 mil toneladas no 1T25, crescimento de 40,3% na comparação anual e de 7,5% em relação ao 4T24. No LTMIT25, o volume de vendas no mercado interno acumulou 693,0 mil toneladas, sendo 34,3% maior do que no LTMIT24.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Mercado Externo	6.634,5	4.476,5	48,2%	6.101,8	8,7%	23.200,2	18.832,8	23,2%
Mercado Interno	5.298,4	3.213,8	64,9%	5.341,4	-0,8%	17.381,6	10.689,8	62,6%
Total	11.932,9	7.690,3	55,2%	11.443,2	4,3%	40.581,8	29.522,6	37,5%

Volume de Vendas (milhares de tons)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Mercado Externo	214,1	203,2	5,4%	223,1	-4,0%	878,3	832,1	5,6%
Mercado Interno	200,5	142,9	40,3%	186,5	7,5%	693,0	516,1	34,3%
Total	414,6	346,1	19,8%	409,6	1,2%	1.571,3	1.348,1	16,6%

Preço Médio	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	5,3	4,4	18,9%	4,7	13,1%	4,7	4,6	2,6%
Mercado Interno (R\$/Kg)	26,4	22,5	17,5%	28,6	-7,7%	25,1	20,7	21,1%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,86	4,95	18,3%	5,84	0,2%	5,61	4,94	13,8%

Abertura por Origem

Com o objetivo de melhorar a comunicação com o mercado e facilitar o entendimento de seus resultados, a Minerva adotou, a partir deste resultado, uma nova estrutura de divulgação de suas receitas e volume conforme abaixo:

Ativos Base: faz referência aos ativos que a Minerva já operava antes da aquisição de ativos alvos da MSA.

Novos Ativos: faz referência aos ativos adquiridos junto a MSA.

Brasil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	5.003,2	3.901,4	28,2%	4.752,4	5,3%	17.819,6	14.517,8	22,7%
Volume de Vendas	149,0	182,1	-18,2%	174,0	-14,3%	690,9	658,4	4,9%
Novos Ativos								
Receita bruta	1.191,8	-	-	647,4	84,1%	1.839,2	-	-
Volume de Vendas	61,3	-	-	29,5	107,5%	90,8	-	-
Consolidado								
Receita bruta	6.195,0	3.901,4	58,8%	5.399,8	14,7%	19.658,8	14.517,8	35,4%
Volume de Vendas	210,3	182,1	15,5%	203,5	3,3%	781,7	658,4	18,7%

Argentina	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	815,9	1.015,4	-19,6%	1.556,1	-47,6%	4.574,9	2.559,1	78,8%
Volume de Vendas	36,3	42,9	-15,3%	39,8	-8,9%	159,3	166,5	-4,3%
Novos Ativos								
Receita bruta	268,5	-	-	111,5	140,9%	380,0	-	-

Volume de Vendas	17,7	-	-	9,0	96,8%	26,7	-	-
Consolidado								
Receita bruta	1.084,4	1.015,4	6,8%	1.667,6	-35,0%	4.954,9	2.559,1	93,6%
Volume de Vendas	54,0	42,9	26,0%	48,8	10,6%	186,0	166,5	11,7%

 Colômbia	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	536,2	286,5	87,1%	453,1	18,3%	1.662,1	1.055,4	57,5%
Volume de Vendas	33,5	11,6	187,3%	24,2	38,6%	99,5	47,9	107,7%

 Paraguai	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	1.634,6	919,1	77,9%	1.445,8	13,1%	5.694,1	4.338,2	31,3%
Volume de Vendas	53,1	49,4	7,6%	50,9	4,3%	219,8	225,7	-2,6%

 Uruguai	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	1.137,6	741,7	53,4%	1.125,9	1,0%	4.054,3	3.625,4	11,8%
Volume de Vendas	34,3	38,4	-10,6%	54,7	-37,3%	167,2	172,3	-3,0%

 Chile	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	18,7	-	-	-	-	18,7	-	-
Volume de Vendas	0,4	-	-	-	-	0,4	-	-

 Austrália	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	732,0	520,0	40,8%	619,7	18,1%	2.543,0	1.992,9	27,6%
Volume de Vendas	29,0	21,7	33,5%	27,5	5,5%	116,8	77,3	51,0%

Outros	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	594,5	306,2	94,1%	731,3	-18,7%	1.995,9	1.433,8	39,2%

Receita Líquida

No primeiro trimestre do ano, a receita líquida da Minerva Foods alcançou R\$ 11,2 bilhões, novamente recorde para um trimestre, perfazendo um crescimento de 5% ante o trimestre anterior e de 56% na base anual. Vale ressaltar a sazonalidade que marca o início de ano, e ainda assim a Companhia avançou no seu nível de receita. No LTMIT25, a receita líquida totalizou R\$ 38,1 bilhões, alta de 38% quando comparado ao LTMIT24.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita Bruta	11.932,9	7.690,3	55,2%	11.443,2	4,3%	40.581,8	29.522,6	37,5%
Deduções e Abatimentos	-736,7	-503,2	46,4%	-729,0	1,1%	-2.503,8	-1.825,4	37,2%
Receita Líquida	11.196,2	7.187,1	55,8%	10.714,2	4,5%	38.077,9	27.697,2	37,5%
% Receita Bruta	93,8%	93,5%	0,4 p.p.	93,6%	0,2 p.p.	93,8%	93,8%	0,0 p.p.

Custo das Mercadorias

Vendas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 81,5% da receita líquida nesse 1T25, implicando em uma margem bruta de 18,5%. No LTMIT25, o CMV foi equivalente à 79,9% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de aproximadamente 20,1%.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita Líquida	11.196,2	7.187,1	55,8%	10.714,2	4,5%	38.077,9	27.697,2	37,5%
CMV	-9.120,7	-5.757,9	58,4%	-8.580,2	6,3%	-30.428,4	-21.908,4	38,9%
% Receita Líquida	81,5%	80,1%	1,3 p.p.	80,1%	1,4 p.p.	79,9%	79,1%	0,8 p.p.
Lucro Bruto	2.075,4	1.429,2	45,2%	2.134,0	-2,7%	7.649,5	5.788,8	32,1%
Margem Bruta	18,5%	19,9%	-1,3 p.p.	19,9%	-1,4 p.p.	20,1%	20,9%	-0,8 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas no 1T25 alcançaram 7,6% da receita líquida ante 8,4% no ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas representaram cerca de 4,7%, queda de 0,4 p.p. na base anual. No LTMIT25, as despesas com vendas totalizaram 8,0% da receita líquida e as despesas gerais e administrativas representaram 5,3%.

Neste primeiro trimestre de 2025, já é possível observar, de maneira ainda incipiente, os efeitos iniciais da integração dos novos ativos e os benefícios das sinergias geradas. Vale destacar que a evolução do processo de integração ao longo dos próximos trimestres deve permitir a crescente captura de sinergias, contribuindo assim para um maior nível de eficiência operacional.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Despesas com Vendas	-853,0	-606,8	40,6%	-836,4	2,0%	-3.027,9	-2.294,7	32,0%
% Receita Líquida	7,6%	8,4%	-0,8 p.p.	7,8%	-0,2 p.p.	8,0%	8,3%	-0,3 p.p.
Despesas G&A	-531,2	-368,9	44,0%	-582,3	-8,8%	-2.017,8	-1.409,3	43,2%
% Receita Líquida	4,7%	5,1%	-0,4 p.p.	5,4%	-0,7 p.p.	5,3%	5,1%	0,2 p.p.

EBITDA

No primeiro trimestre de 2025, o EBITDA consolidado da Minerva Foods foi de R\$ 962,5 milhões, o maior patamar de EBITDA registrado para um trimestre, representando um crescimento de 2% na comparação trimestral e 53% na base anual, perfazendo uma margem EBITDA de 8,6%. Conforme destacado anteriormente, os novos ativos ainda estão em processo de integração, e os benefícios das sinergias e a maximização da performance operacional devem avançar ao longo dos próximos trimestres.

No LTMIT25, o EBITDA totalizou R\$ 3,5 bilhões, recorde para o período de 12 meses, e uma expansão de 30% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 9,1%. Considerando o efeito Pro-forma de 7 meses dos novos ativos, atingimos um EBITDA Ajustado de R\$4,3 bilhões no LTMIT25.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	185,0	-186,2	n.d.	-1.567,2	n.d.	-1.192,7	95,4	n.d.
(+/-) IR e CS e Diferidos	26,4	36,3	-27,3%	27,2	-3,0%	48,9	-21,0	n.d.
(+/-) Resultado Financeiro	508,9	626,5	-18,8%	2.248,1	-77,4%	3.815,3	2.051,5	86,0%
(+/-) Depreciação e Amortização	242,2	152,3	59,0%	202,0	19,9%	758,6	533,7	42,1%
(+/-) Ajustes de Outras Despesas	0,0	0,0	n.d.	33,6	n.d.	33,6	0,0	n.d.
EBITDA	962,5	628,9	53,1%	943,7	2,0%	3.463,8	2.659,6	30,2%
Margem EBITDA	8,6%	8,8%	-0,2 p.p.	8,8%	-0,2 p.p.	9,1%	9,6%	-0,5 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T25 foi negativo em R\$ 508,9 milhões, impactado pelo maior nível de despesa financeira do trimestre.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia mantém protegido, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

No LTMIT25, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,8 bilhões, impactado especialmente pelo efeito não-caixa da variação cambial no período.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Despesas Financeiras	-804,5	-712,5	12,9%	-816,3	-1,5%	-3.129,7	-2.049,7	52,7%
Receitas Financeiras	162,4	237,1	-31,5%	188,8	-14,0%	894,1	575,3	55,4%
Correção Monetária	18,4	-25,7	n.d.	-26,0	n.d.	-63,7	-62,4	2,1%
Variação Cambial	843,6	-266,0	n.d.	-1.796,3	n.d.	-1.873,3	-209,1	796,0%
Outras Despesas	-728,9	140,4	n.d.	201,8	n.d.	357,3	-305,8	n.d.
Resultado Financeiro	-508,9	-626,7	-18,8%	-2.248,1	-77,4%	-3.815,2	-2.051,6	86,0%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,86	4,95	18,3%	5,84	0,2%	5,61	4,94	13,8%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,74	5,00	14,9%	6,19	-7,3%	5,74	5,00	14,9%

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Resultado Hedge Cambial	-593,2	223,7	n.d.	360,8	n.d.	744,1	-13,7	n.d.
Resultado Hedge Commodities	-38,5	-7,4	420,3%	-61,4	-37,3%	-36,5	23,3	n.d.
Taxas, Comissões, e Outras	-97,2	-75,9	28,1%	-97,6	-0,4%	-350,3	-315,4	11,1%
Despesas Financeiras								
Total	-728,9	140,4	n.d.	201,8	n.d.	357,3	-305,8	n.d.

Resultado Líquido

O resultado líquido foi positivo em R\$ 185,0 milhões no primeiro trimestre de 2025, revertendo o prejuízo líquido do ano anterior.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var.%	4T24	Var.%	LTMIT25	LTMIT24	Var.%
Resultado Líquido Antes do IR e CS	211,4	-149,9	n.d	-1.540,0	n.d	-1.144	74,4	n.d
Imposto de Renda e Contr. Social	-26,4	-36,3	-27,3%	-27,2	-3,0%	-49	21,0	n.d
Resultado Líquido	185,0	-186,2	n.d	-1.567,2	n.d	-1.193	95,4	n.d

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia foi de R\$ 48,0 milhões no 1T25. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 144,9 milhões, impactado especialmente por conta da linha de “estoques”, que consumiu R\$ 709,2 milhões, refletindo uma maior exposição ao mercado americano no início do trimestre. Esse incremento tático nos estoques nos Estados Unidos será revertido ao longo dos próximos dois trimestres, propiciando melhoria de capital de giro e, principalmente, trazendo maior rentabilidade às operações.

No acumulado do ano, o fluxo de caixa operacional ultrapassa R\$ 5,2 bilhões, expressivo aumento ante o mesmo período do ano anterior.

R\$ Milhões	1T25	1T24	4T24	LTMIT25
Resultado Líquido	185,0	-186,2	-1.567,2	-1.192,7
(+) Ajustes do Resultado Líquido	7,9	1.223,9	3.419,8	5.970,1
(+) Variação da necessidade de capital de giro	-144,9	317,5	691,7	471,8
Fluxo de caixa operacional	48,0	1.355,3	2.544,4	5.249,2

Fluxo de Caixa Livre

No 1T25, o fluxo de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi negativo em R\$ 514,2 milhões. No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa livre ultrapassou R\$ 1,5 bilhão positivo.

Vale destacar que desde 2018, a Minerva acumula R\$ 8,5 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	1T25	4T24	3T24	2T24	LTMIT25
EBITDA	962,5	943,7	813,0	744,6	3.463,8
CAPEX	-230,9	-220,5	-147,8	-204,3	-803,5
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-1.101,0	-425,0	-623,0	564,0	-1.585,0
Variação da necessidade de capital de giro	-144,9	691,7	625,1	-700,1	471,8
Fluxo de caixa livre	-514,2	990,0	667,3	404,1	1.547,2

Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia encerrou o 1T25 em R\$ 11,9 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização até 2028 e, em linha com a gestão conservadora do caixa e a disciplina de capital da Minerva Foods.

Em 31 de março de 2025, cerca de 70% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém *hedged*, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 1T25, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,2 anos.

A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses encerrou o 1T25 em 3,7x. Vale ressaltar que tal indicador é ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos de 07 meses, no montante de R\$ 787,5 milhões.

Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 31/03/2025 (R\$ milhões)



R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Dívida de Curto Prazo	3.139,3	4.067,0	-22,8%	5.109,4	-38,6%
% Dívida de Curto Prazo	11,4%	16,4%	-5,0 p.p.	17,0%	-5,6 p.p.
Moeda Nacional	1.009,4	2.958,4	-65,9%	896,8	12,6%
Moeda Estrangeira	2.129,9	1.108,6	92,1%	4.212,6	-49,4%
Dívidas de Longo Prazo	24.320,1	20.726,9	17,3%	24.972,7	-2,6%
% Dívida de Longo Prazo	88,6%	83,6%	5,0 p.p.	83,0%	5,6 p.p.
Moeda Nacional	7.137,3	6.121,3	16,6%	6.179,7	15,5%
Moeda Estrangeira	17.182,7	14.605,6	17,6%	18.793,0	-8,6%
Dívida Total	27.459,4	24.793,9	10,8%	30.082,1	-8,7%
Moeda Nacional	8.146,8	9.079,7	-10,3%	7.076,6	15,1%
Moeda Estrangeira	19.312,6	15.714,2	22,9%	23.005,5	-16,1%
Disponibilidades	-11.874,1	-15.798,9	-24,8%	-14.460,9	-17,9%

Dívida Líquida	15.585,3	8.994,9	73,3%	15.621,2	-0,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	3,7^a	2,8^b	0,9	3,7^c	1,1

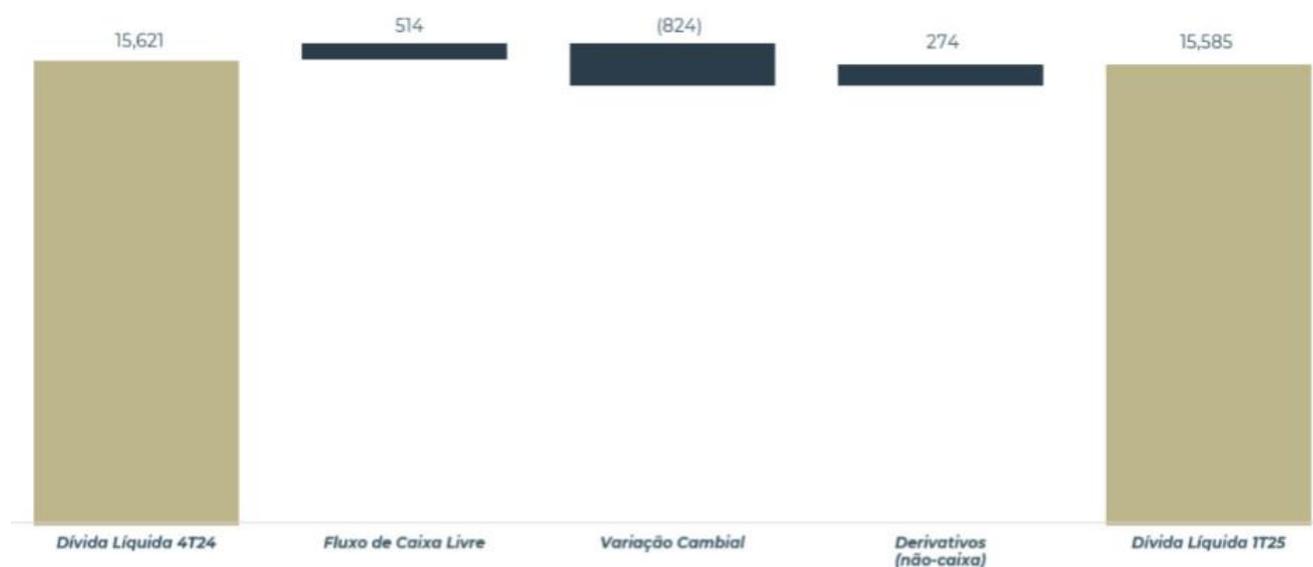
(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R\$ 29,0 milhões) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (10 meses): R\$ 1,1 bilhão

Segue abaixo maior detalhamento quanto a movimentação do endividamento líquido no último trimestre.

Figura 10 - Bridge da Dívida Líquida (R\$ milhões)



Investimentos

Os investimentos do 1T25 totalizaram R\$ 230,9 milhões. Desse montante, cerca de R\$ 186,0 milhões foram destinados à manutenção e R\$ 39,0 milhões destinados a expansão orgânica das nossas unidades operacionais.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no acumulado do LTM1T25:

R\$ Milhões	1T25	4T24	3T24	2T24	LTM1T25
Manutenção	186,0	155,8	111,8	152,8	606,4
Expansão	44,9	64,7	36,0	51,5	197,1
Investimento Ativos Alvo	-	5.711,5	-	-	5.711,5
Total	230,9	5.932,0	147,8	204,3	6.514,9

ASG

No primeiro trimestre de 2025, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3)

Em janeiro, pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) da bolsa de valores brasileira. Criado em 2010, o ICO2 B3 é composto por ações de empresas comprometidas com a eficiência na emissão de gases efeito estufa (GEE), atuando como um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil.

Programa Renove

O Programa Renove avançou em sua estratégia de levar conhecimento e capacitação sobre pecuária de baixa emissão de carbono para a cadeia de fornecimento. Foi realizado um encontro com pecuaristas parceiros com o objetivo de apresentar os dados de emissões das fazendas em 2024, e compartilhar conhecimento sobre boas práticas de sustentabilidade, tecnologias aplicáveis ao campo e *benchmarking* com outras propriedades do Brasil. Também foram realizadas visitas de prospecção a propriedades para inclusão no Programa Renove, visando a expansão geográfica da iniciativa. Essa etapa é essencial para conhecer o perfil dos pecuaristas, o manejo adotado, as condições das pastagens, confinamentos e a presença de sistemas como a Integração Lavoura-Pecuária (ILP).

MyCarbon

A equipe de originação agropecuária da subsidiária MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, marcou presença em seis eventos de grande relevância nos estados de Tocantins, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com a participação de produtores rurais, revendas de insumos e da parceira estratégica Brandt. Também foram realizadas visitas a 13 fazendas em Tocantins, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com coletas de solo para análises de carbono e metagenômica em áreas CESB/Brandt. Essas iniciativas têm como objetivo desenvolver um protocolo de agropecuária regenerativa voltado à geração de créditos de carbono e ao aumento da produtividade em sistemas de produção mais resilientes.

A equipe também foi treinada para acelerar a prospecção de áreas nos dois projetos de créditos de carbono atualmente em andamento. O primeiro é o BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), baseado na metodologia VM0042, que já conta com sete acordos de cooperação técnica e 590 mil hectares prospectados — dos quais 20 mil já em desenvolvimento, com expectativa de emissão dos primeiros créditos até o final de 2026. O segundo projeto, submetido à certificação da Verra e entrou em validação pela TÜV Rheinland em junho de 2024, tem como foco a geração de créditos de carbono por meio da recuperação de pastagens degradadas, implementação de sistemas integrados e uso de aditivos para a redução das emissões de metano entérico.

Responsabilidade social

No período, pelo sexto ano consecutivo, dentro do pilar social da agenda ESG da Companhia 'Prosperidade da Nossa Gente' e do programa 'Estar Bem', a Companhia promoveu a educação inclusiva por meio da doação de kits de material escolar aos filhos de colaboradores e membros das comunidades da rede pública de ensino onde está inserida. A iniciativa 'Educar para Transformar' atendeu 12 mil crianças e adolescentes na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai.

Em parceria com a Elera Renováveis, a Companhia também desenvolveu o projeto 'Quintais Produtivos', com o objetivo de gerar renda à população da comunidade de Quem-Quem, em Janaúba (MG), por meio da capacitação em horticultura e avicultura. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e ao ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), o 'Quintais Produtivos' promoveu a inclusão produtiva e fortaleceu a colaboração entre as Companhias e a comunidade em prol do desenvolvimento sustentável. Ao todo, foram implantados 23 quintais na comunidade, incluindo duas hortas, 17 aviários, um tanque de piscicultura e três estruturas parcialmente adaptadas a partir de espaços já existentes. Também foram entregues 950 aves, acompanhadas de vacinação e orientações técnicas sobre manejo adequado. Os alunos, com destaque para a participação feminina, receberam o certificado de conclusão de curso, reconhecendo seu empenho.

Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW)

Como destaque no pilar 'Qualidade do Produto e Respeito com a Vida', nossas práticas de bem-estar animal foram reconhecidas no ranking Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW). A Companhia subiu do Tier 4E para o Tier 3D, tornando-se a melhor empresa da América Latina em boas práticas de bem-estar animal dentro do segmento de proteína bovina. O BBFAW é a principal referência global para avaliar o desempenho de empresas no tema, analisando mais de 150 companhias de

alimentos em todo o mundo. O objetivo é incentivar práticas mais humanas e transparentes no setor agroindustrial.

Institucional

A Companhia também foi reconhecida no *ranking* Forbes Agro100. A Minerva Foods consolidou sua posição de liderança no mercado, ocupando a 14^a posição na avaliação. Esse resultado reforça o compromisso da Companhia com a excelência, a inovação e a sustentabilidade, pilares que têm guiado sua atuação no cenário global. Desde 2014, quando o *ranking* foi criado, a Companhia cresceu 16 posições, sem retroceder.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada na data de 29/04/2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, com atribuição de bônus de subscrição como vantagem adicional aos subscritores no valor de até R\$ 2.000.000.003,32, com a subscrição particular de até 386.847.196 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 5,17 por ação, a serem integralizadas em moeda corrente nacional, sendo admitida a homologação parcial, desde que sejam subscritas novas ações, correspondendo a um aumento mínimo de R\$ 1.000.000.000,00.

A AGE 29/04/2025 também aprovou a alteração do artigo 6º, caput, do Estatuto Social da Companhia, de modo a aumentar o limite do capital autorizado da Companhia dos atuais 710.000.000 de ações ordinárias, nominativas para 1.291.000.000 de ações ordinárias, nominativas, independentemente de reforma estatutária.

A Companhia ainda informa que o uso dos recursos provenientes do aumento de capital será para fins de redução do nível de endividamento e, portanto, melhoria de sua estrutura de capital.

Ratificação Aquisição Ativos Alvos Marfrig

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada na data de 30.04.2025, foi ratificada, nos termos do art. 256 da Lei das S.A., a aquisição, pela Companhia, da Fortunceres S.A. e do Frigorífico Patagônia S.A., no âmbito da operação de aquisição de determinados ativos da Marfrig Global Foods S.A. ("Marfrig"), conforme realizada nos termos do "Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças", firmado entre a Companhia e a Marfrig em 28 de agosto de 2023. Ressalta-se que, nos termos do art. 256, § 2º, da Lei das S.A., a Companhia irá conceder aos acionistas dissidentes da deliberação o direito de recesso.

16ª Emissão de Debêntures

Em 05 de maio de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 16ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2,252 bilhões, realizado em 5 séries e optando por fazer o swap das 2ª, 4ª e 5ª series, conforme apresentado no quadro abaixo:

Séries	Montante	Remuneração	Vencimento	Swap (CDI)
1ª Série	R\$ 655.467.000,00	CDI + 4,50%	11/04/2030	-
2ª Série	R\$ 888.745.000,00	15,70%	11/04/2030	113,50% a.a.
3ª Série	R\$ 95.166.000,00	CDI + 0,50%	13/04/2032	-
4ª Série	R\$ 164.955.000,00	15,70%	13/04/2032	111,60% a.a.
5ª Série	R\$ 447.408.000,00	15,90%	12/04/2035	113,65% a.a.

Projeção 2025

A Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, sob a forma de projeções, suas previsões com relação à receita líquida para o exercício de 2025, conforme tabela abaixo:

Objeto (R\$ Bilhões)	31/12/2025
Receita Líquida	50 a 58

A Companhia reitera que os valores ora apresentados representam ambições de metas para a administração, tratando-se de dados hipotéticos e elaborados com base em expectativas racionais, não constituindo promessa de desempenho.

A Companhia esclarece que o efetivo cumprimento das metas e atingimento dos números ora abordados está sujeito às diversas premissas e variáveis utilizados para a quantificação de tais números, dentre as quais a capacidade da Companhia de gerir adequadamente suas finanças, operações e estratégia de expansão e atuação no Brasil e nos demais países em que atua, especialmente considerando o desenvolvimento do processo de integração e captura de sinergia dos ativos recentemente incorporados à Companhia, assim como variáveis macroeconômicas, condições de mercado e acesso a crédito e fontes de financiamento.

Minerva S.A.

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Atualmente, a Companhia está presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, na Austrália e no Chile, operando 43 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 40,6 bilhões**, 37% acima da receita bruta de LTMIT24.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e para o trimestre findo em 31 de março de 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2025 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T25	1T24	4T24
Receita operacional líquida	11.196.151	7.187.084	10.714.218
Custo das mercadorias vendidas	-9.120.721	-5.757.922	-8.580.212
Lucro bruto	2.075.430	1.429.162	2.134.006
Despesas vendas	-852.985	-606.818	-836.385
Despesas administrativas e gerais	-531.248	-368.868	-582.287
Outras receitas (despesas) operacionais	29.127	23.114	26.429
Redução ao valor recuperável de ativo	0	0	-33.629
Resultado antes das despesas financeiras	720.324	476.590	708.134
Despesas financeiras	-804.452	-712.475	-816.349
Receitas financeiras	162.420	237.111	188.836
Correção monetária	18.426	-25.655	-26.047
Variação cambial	843.584	-266.045	-1.796.346
Outras despesas	-728.926	140.597	201.787
Resultado financeiro	-508.948	-626.467	-2.248.119
Resultado antes dos impostos	211.376	-149.877	-1.539.985
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-31.431	-7.399	-58.546
Imposto de renda e contribuição social - diferido	5.043	-28.875	31.343
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	184.988	-186.151	-1.567.188
Acionistas controladores	156.368	-200.931	-1.532.272
Acionistas não controladores	28.620	14.780	-34.916
Resultado do período	184.988	-186.151	-1.567.188

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T25	4T24
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	11.874.053	14.460.929
Contas a receber de clientes	4.217.293	4.184.159
Estoques	4.820.623	4.111.385
Ativos biológicos	11.197	22.429
Tributos a recuperar	1.212.319	1.087.191
Outros Recebíveis	712.101	590.676
Total do ativo circulante	22.847.586	24.456.769
Tributos a recuperar	107.544	108.443
Ativos fiscais diferidos	903.715	907.529
Outros recebíveis	324.186	318.506
Depósitos judiciais	12.482	12.597
Investimentos	262.123	256.204
Imobilizado	8.612.909	8.786.530
Intangível	7.110.887	7.295.318
Total do ativo não circulante	17.333.846	17.685.127
Total do ativo	40.181.432	42.141.896
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	3.139.320	5.109.420
Arrendamento Mercantil	9.843	11.814
Fornecedores	6.849.795	6.149.047
Obrigações trabalhistas e tributárias	753.394	708.604
Outras contas a pagar	4.683.782	4.594.330
Total do passivo circulante	15.436.134	16.573.215
Empréstimos e financiamentos	24.320.070	24.972.689
Arrendamento Mercantil	22.209	24.121
Obrigações trabalhistas e tributárias	31.173	27.408
Provisões para contingências	34.345	34.371
Contas a Pagar	37.983	39.542
Passivos fiscais diferidos	363.297	383.333
Total do passivo não circulante	24.809.077	25.481.464
Patrimônio líquido		
Capital social	1.619.074	1.619.074
Reservas de capital	183.106	172.484
Reservas de reavaliação	42.488	42.875
Prejuízos acumulados	-420.540	-577.295
Ações em tesouraria	-199.636	-199.636
Outros resultados abrangentes	-1.875.174	-1.536.141
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	-650.682	-478.639
Participação de não controladores	586.903	565.856
Total do patrimônio líquido	-63.779	87.217
Total do passivo e patrimônio líquido	40.181.432	42.141.896

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T25	1T24	4T24
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	184.988	-186.151	-1.567.188
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	242.180	152.291	201.963
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	1.700	0	21.324
Resultado na venda do imobilizado	1.090	3.871	1.141
Valor justo de ativos biológicos	-1.998	-15.833	-489
Realização dos tributos diferidos	-5.043	28.875	-31.343
Encargos financeiros	806.328	713.129	818.833
Variação cambial/monetária não realizada	-1.028.549	309.356	2.335.503
Correção monetária	-18.426	25.655	26.047
Provisão para riscos processuais	-26	-248	3.020
Instrumentos patrimoniais outorgados	10.622	6.805	10.395
Redução ao valor Recuperável de ativos	0	0	33.443
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-161.939	-325.983	-688.906
Estoques	-709.238	-26.830	-1.410.223
Ativos biológicos	13.230	-17.245	-14.705
Tributos a recuperar	-124.229	-53.481	-191.287
Depósitos judiciais	115	195	1.697
Fornecedores	700.748	196.710	1.426.536
Obrigações trabalhistas e tributárias	48.555	71.199	112.001
Outras contas a pagar	87.893	472.956	1.456.620
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	48.001	1.355.271	2.544.382
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-5.919	-6.664	-5.711.471
Aquisição de intangível, líquido	-1.693	-9.438	-3.659
Aquisição de imobilizado, líquido	-223.262	-165.765	-216.820
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-230.874	-181.867	-5.931.950
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	693.179	2.952.652	2.681.146
Empréstimos e financiamentos liquidados	-2.854.913	-1.048.124	-2.171.182
Arrendamentos	-3.974	-6.541	-2.770
Participação de não controladores	21.047	10.674	-25.074
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-2.144.661	1.908.661	482.120
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-259.342	38.295	548.544
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	-2.586.876	3.120.360	-2.356.904
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	14.460.929	12.678.589	16.817.833
No fim do período	11.874.053	15.798.949	14.460.929
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	-2.586.876	3.120.360	-2.356.904

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	1T25	1T24	4T24
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,71	5,01	6,17
Paraguai (PYG/USD)	7.987,90	7.385,50	7.820,20
Uruguai (UYU/USD)	42,13	37,50	43,67
Argentina (ARG/USD)	1.073,10	857,67	1.030,99
Colômbia (COP/USD)	4.183,52	3.859,43	4.405,63
Austrália (AUD/USD)	1,60	1,53	1,62
Chile (CLP/USD)	950,61	980,15	996,49

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Minerva S.A.
Barretos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Minerva S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado, em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas, políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Informações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Informações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Informações intermediárias do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de maio de 2025.

MINERVA S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.459.592	12.071.390	11.874.053	14.460.929
Contas a receber de clientes	6	2.911.473	3.016.285	4.217.293	4.184.159
Estoques	7	965.204	834.146	4.820.623	4.111.385
Ativos biológicos	8	-	-	11.197	22.429
Tributos a recuperar	9	499.961	466.954	1.212.319	1.087.191
Outros recebíveis	-	360.276	319.691	712.101	590.676
Total do ativo circulante		14.196.506	16.708.466	22.847.586	24.456.769
Não Circulante					
Outros recebíveis	-	246.186	242.803	324.186	318.506
Partes relacionadas	10	3.912.429	4.356.596	-	-
Tributos a recuperar	9	101.532	101.532	107.544	108.443
Impostos Diferidos	19	858.967	860.090	903.715	907.529
Depósitos judiciais	-	11.677	11.809	12.482	12.597
Investimentos	11	15.187.718	15.289.141	262.123	256.204
Imobilizado	12	2.881.086	2.785.913	8.612.909	8.786.530
Intangível	13	339.693	344.727	7.110.887	7.295.318
Total do ativo não circulante		23.539.288	23.992.611	17.333.846	17.685.127
Total do ativo		37.735.794	40.701.077	40.181.432	42.141.896

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	2.416.380	4.386.477	3.139.320	5.109.420
Arrendamentos	12.1(b)	7.107	8.763	9.843	11.814
Fornecedores	15	4.829.387	4.446.860	6.849.795	6.149.047
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	213.488	196.571	753.394	708.604
Outras contas a pagar	17	3.971.432	4.131.743	4.683.782	4.594.330
Total do passivo circulante		11.437.794	13.170.414	15.436.134	16.573.215
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	23.172.111	23.912.625	24.320.070	24.972.689
Arrendamentos	12.1(b)	12.557	13.871	22.209	24.121
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	26.176	27.408	31.173	27.408
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	19	24.650	23.841	34.345	34.371
Provisões para perdas em investimentos	11	2.927.733	3.184.535	-	-
Partes relacionadas	10	785.455	847.022	-	-
Outras contas a pagar	17	-	-	37.983	39.542
Impostos Diferidos	18	-	-	363.297	383.333
Total do passivo não circulante		26.948.682	28.009.302	24.809.077	25.481.464
Patrimônio líquido					
Capital social	20.a.	1.619.074	1.619.074	1.619.074	1.619.074
Reservas de capital	20.b.	183.106	172.484	183.106	172.484
Reservas de reavaliação	20.c.	42.488	42.875	42.488	42.875
Prejuízos acumulados		(420.540)	(577.295)	(420.540)	(577.295)
Ações em tesouraria		(199.636)	(199.636)	(199.636)	(199.636)
Outros resultados abrangentes		(1.875.174)	(1.536.141)	(1.875.174)	(1.536.141)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		(650.682)	(478.639)	(650.682)	(478.639)
Participação de não controladores		-	-	586.903	565.856
Total do patrimônio líquido		(650.682)	(478.639)	(63.779)	87.217
Total do passivo e patrimônio líquido		37.735.794	40.701.077	40.181.432	42.141.896

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas intermediárias

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	22	5.605.028	3.502.260	11.196.151	7.187.084
Custo dos produtos vendidos	-	(4.312.907)	(2.753.439)	(9.120.721)	(5.757.922)
Lucro bruto		1.292.121	748.821	2.075.430	1.429.162
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas vendas	23	(355.619)	(302.831)	(852.985)	(606.818)
Despesas administrativas e gerais	23	(242.243)	(172.374)	(531.248)	(368.868)
Outras receitas operacionais	23	7.867	4.698	29.127	23.114
Resultado de equivalência patrimonial	10	(55.336)	99.442	-	-
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		646.790	377.756	720.324	476.590
Despesas financeiras	24	(1.517.350)	(519.518)	(1.533.378)	(571.878)
Receitas financeiras	24	132.009	200.665	162.420	237.111
Variação cambial/monetária líquida	24	896.042	(257.390)	843.584	(266.045)
Correção monetária	24	-	-	18.426	(25.655)
Resultado financeiro líquido	24	(489.299)	(576.243)	(508.948)	(626.467)
Lucro líquido/(prejuízo) antes dos impostos		157.491	(198.487)	211.376	(149.877)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18	-	-	(31.431)	(7.399)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	18	(1.123)	(2.444)	5.043	(28.875)
Lucro líquido/(prejuízo) do período		156.368	(200.931)	184.988	(186.151)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		156.368	(200.931)	156.368	(200.931)
Acionistas não controladores		-	-	28.620	14.780
Lucro líquido (Prejuízo) do período		156.368	(200.931)	184.988	(186.151)
Resultado por ação:					
Lucro/(Prejuízo) básico por ação - R\$	25	0,26578	(0,34242)	0,26578	(0,34242)
Lucro/(Prejuízo) diluído por ação - R\$	25	0,26578	(0,34242)	0,26578	(0,34242)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas intermediárias

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido (Prejuízo) do período	156.368	(200.931)	184.988	(186.151)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em Ajustes acumulados de conversão	(339.033)	41.476	(339.033)	41.476
Resultado abrangente total, líquido de impostos	(182.665)	(159.455)	(154.045)	(144.675)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(182.665)	(159.455)	(182.665)	(159.455)
Acionistas não controladores	-	-	28.620	14.780
Resultado abrangente total	(182.665)	(159.455)	(154.045)	(144.675)

A: As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros			Dividendo Adicional proposto	(Prejuízos) Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art. 196							
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.619.074	172.484	42.875	-	-	-	-	(577.295)	(199.636)	(1.536.141)	(478.639)	565.856	87.217
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	156.368	-	-	156.368	28.620	184.988
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(339.033)	(339.033)	-	(339.033)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	156.368	-	(339.033)	(182.665)	28.620	(154.045)
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	10.622	-	-	-	-	-	-	-	-	10.622	-	10.622
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(387)	-	-	-	-	387	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.573)	(7.573)
Saldos em 31 de março de 2025	1.619.074	183.106	42.488	-	-	-	-	(420.540)	(199.636)	(1.875.174)	(650.682)	586.903	(63.779)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas intermediárias

Período findo em 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros			Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art. 196						
Saldos em 1° de Janeiro de 2024	1.619.074	156.771	44.422	118.479	742.807	118.583	-	(215.699)	(2.410.058)	174.379	485.171	659.550
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(200.931)	-	-	(200.931)	14.780	(186.151)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	41.476	41.476	-	41.476
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	(200.931)	-	41.476	(159.455)	14.780	(144.675)
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	6.805	-	-	-	-	-	-	-	6.805	-	6.805
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(387)	-	-	-	388	-	-	1	-	1
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.106)	(4.106)
Saldos em 31 de março de 2024	1.619.074	163.576	44.035	118.479	742.807	118.583	(200.543)	(215.699)	(2.368.582)	21.730	495.845	517.575

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Notas	Controlada		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido/(prejuízo) do período	DRE	156.368	(200.931)	184.988	(186.151)
Ajustes para conciliar o (prejuízo) lucro líquido do período pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	11,12 e 13	108.456	70.454	242.180	152.291
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	6	1.700	-	1.700	-
Resultado na venda do imobilizado		-	3.037	1.090	3.871
Valor justo de ativos biológicos	8	-	-	(1.998)	(15.833)
Realização dos tributos diferidos	18	1.123	2.444	(5.043)	28.875
Resultado de equivalência patrimonial	11	55.336	(99.442)	-	-
Encargos financeiros		673.985	698.076	806.328	713.129
Variação cambial/monetária não realizada		(923.856)	305.723	(1.028.549)	309.356
Correção monetária	24	-	-	(18.426)	25.655
Provisão para riscos processuais	19	809	96	(26)	(248)
Instrumentos patrimoniais outorgados	DMPL	10.622	6.805	10.622	6.805
Contas a receber de clientes e outros recebíveis		59.144	60.682	(161.939)	(325.983)
Estoques		(131.058)	(41.292)	(709.238)	(26.830)
Ativos biológicos		-	-	13.230	(17.245)
Tributos a recuperar		(33.007)	(6.106)	(124.229)	(53.481)
Depósitos judiciais		132	169	115	195
Fornecedores		382.527	(112.486)	700.748	196.710
Obrigações trabalhistas e tributárias		15.685	27.968	48.555	71.199
Outras contas a pagar		(160.311)	556.422	87.893	472.956
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		217.655	1.271.619	48.001	1.355.271
Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento					
Aquisição de investimentos	11	(576.262)	(48.444)	(5.919)	(6.664)
Aquisição de intangível, líquido		(1.693)	(9.430)	(1.693)	(9.438)
Aquisição de imobilizado, líquido	12	(170.388)	(112.552)	(223.262)	(165.765)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(748.343)	(170.426)	(230.874)	(181.867)
Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados		516.570	2.857.865	693.179	2.952.652
Empréstimos e financiamentos liquidados		(2.778.901)	(680.272)	(2.854.913)	(1.048.124)
Arrendamentos		(2.970)	(6.411)	(3.974)	(6.541)
Partes relacionadas		382.600	(268.820)	-	-
Participação de não controladores		-	-	21.047	10.674
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(1.882.701)	1.902.362	(2.144.661)	1.908.661
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		(198.409)	12.534	(259.342)	38.295
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(2.611.798)	3.016.089	(2.586.876)	3.120.360
Caixa e equivalentes de caixa:					
No início do período	5	12.071.390	11.046.524	14.460.929	12.678.589
No final do período	5	9.459.592	14.062.613	11.874.053	15.798.949
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(2.611.798)	3.016.089	(2.586.876)	3.120.360

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações do valor adicionado - informação suplementar Períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas	5.908.387	3.748.524	11.633.595	7.478.294
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.894.834	3.740.401	11.591.998	7.447.999
Outras receitas	13.553	8.123	41.597	30.295
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	-	-
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(4.998.705)	(3.281.492)	(10.214.777)	(6.433.904)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.620.377)	(2.964.626)	(9.102.050)	(5.597.651)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(378.328)	(316.866)	(1.112.727)	(836.253)
Provisão p/ Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-
Valor adicionado bruto	909.682	467.032	1.418.818	1.044.390
Depreciação, amortização e exaustão	(108.456)	(70.454)	(242.180)	(152.291)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	801.226	396.578	1.176.638	892.099
Valor adicionado recebido em transferência	76.673	300.107	162.420	237.111
Resultado de equivalência patrimonial	(55.336)	99.442	-	-
Receitas financeiras	132.009	200.665	162.420	237.111
Valor adicionado total a distribuir	877.899	696.685	1.339.058	1.129.210
Distribuição do valor adicionado	877.899	696.685	1.339.058	1.129.210
Pessoal	125.837	99.891	470.435	333.232
Impostos, taxas e contribuições	(32.330)	16.308	33.219	106.875
Remuneração de capital de terceiros	628.024	781.417	650.416	875.254
Juros	621.309	776.908	629.221	867.271
Aluguéis	6.715	4.509	21.195	7.983
Remuneração de capital próprio	156.368	(200.931)	184.988	(186.151)
Lucro líquido/(Prejuízo) do período	156.368	(200.931)	156.368	(200.931)
Lucro líquido atribuídos aos acionistas não controladores	-	-	28.620	14.780

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Minerva S.A. ("Companhia") é uma Companhia de capital aberto listada no "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na "B3" - Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na "B3" - Bolsa, Brasil, Balcão sob o código "BEEF3" e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos (SP), com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG), Paranatinga (MT), Mirassol D`Oeste (MT) e Rolim de Moura (RO). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Santos (SP), Itajaí (SC), Araraquara (SP), Belo Horizonte (MG), Maracanaú (CE), Uberlândia (MG) e Paranaguá (PR).

Em 31 de março de 2025, o parque industrial (consolidado) de bovinos da Companhia tinha uma capacidade diária de abate e desossa de 41.789 cabeças/dia levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. (Chile) no exterior - sendo no Uruguai (Pulsa S/A e Frigorífico Carrasco S/A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), no Paraguai (Frigomerc S/A) e na Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.) e da controlada da Athn Foods. Holding S.A (Espanha) também no exterior - no Uruguai (Breeders and Packers Uruguay S.A. -BPU) bem como da Fortunceres S/A no Brasil tendo em: Tangará da Serra (MT) Alegrete (RS), São Gabriel (RS) Bagé (RS) Porto Murinho (MS) Pontes Lacerda (MT) Pirenópolis (GO), Mineiros (GO), Chupinguaia (RO) Bataguassu (MS) Tucumã (PA) e tendo como controlada no exterior a planta da Mercobeef S.A situada em Vila Mercedes na Argentina. Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes ("*cubedbeef*" e "*roastbeef*"), principalmente para exportação. A Companhia conta também com parque industrial de abate e desossa de cordeiro na Austrália, por meio de sua subsidiária Minerva Australia PTY Ltd, nas cidades de Tammin, Esperance, Colac e Sunshine e, também outra planta no Chile, por meio da subsidiária Frigorífico Patagonia S.A., cuja capacidade de abate e desossa diária consolidada é de 25.716 cabeças/dia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas controladas diretas e indiretas

Controladas diretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de "Food Services";
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo (SP), tem como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possui como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;
- MYCarbom3 Ltda.: Criada em 2021, é uma subsidiária que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A Empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono.
- Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimentos Multimercado Portifólio 1839: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada indireta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior;
- Fortunceres S.A.: Adquirida em outubro de 2024, a subsidiária tem como principais atividades, o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes *in natura* resfriadas, congeladas e processadas. Tendo filiais no Brasil, localizadas em Tangará da Serra (MT), Alegrete (RS), São Gabriel (RS), Bagé (RS), Porto Murtinho (MS), Pontes Lacerda (MT), Pirenópolis (GO), Mineiros (GO), Chupinguaia (RO), Bataguassu (MS), Tucumã (PA), tendo também um centro de distribuição em Itupeva (SP) e Nova Santa Rita (RS) e é controladora da subsidiária no exterior, localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina sendo a planta da Companhia Mercobeef S.A.

Controladas diretas localizadas no exterior:

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, tendo como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia, tem como atividade principal a venda e e processamento de couros a partir da aquisição de ativos do curtume Interpelli S.A.S;
- Patagonia Trading SpA.: sediada em Santiago, Chile, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading" para o mercado interno e externo;
- Minerva Meats USA Inc.: iniciou suas atividades em 2015, estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tem como controladas diretas as empresas Minerva Ásia Foods PTY Ltd e Minerva Australia PTY Ltd;
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading" tendo também como controlada direta a empresa Minerva Foods DMCC também do ramo de prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Athn Foods Holdings S.A.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU), frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; e
- Fortuna Foods PTE. LTD.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados; e
- Frigorífico Patagonia S.A.: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2024, localizado na Patagonia (Chile), opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta, Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigeradas e congeladas para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016, estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;
- Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), a qual também adquiriu em 5 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorífico Vijagual localizada em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos, tendo como investimentos: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited e Bluebell Index;
- Minerva Australia PTY Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em 2021, localizado em Esperance e Tammin na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Australian Lamb Company Pty Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2022, localizado em Sunshine e Colac na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU): frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Minerva Foods DMCC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*" sendo controlada pela empresa Minerva Foods FZE;
- Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd: Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados sendo controlada da empresa Fortuna Foods PTE. LTD.
- Mercobeef S.A.: localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina a subsidiária foi adquirida em outubro de 2024, tendo como principais atividades o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas sendo a mesma controlada pela Fortunceres S.A.

Transportes de cargas

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo exclusivamente à Companhia, visando otimização dos seus gastos com fretes no Brasil.

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de "*Bonds*" e recepção dos recursos financeiros.

Investimentos alienados/baixados

- Minerva Log S.A. (Logística): investimento baixado por inatividade durante o primeiro trimestre de 2024; e

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Lytmer S.A.: sediada em Montevidéu no Uruguai (UY), tinha como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading". O referido investimento foi baixado na sua totalidade em 16 de abril de 2024.

As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada, diretamente e indiretamente, está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
Controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	100,00%	100,00%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Patagonia Trading SpA.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	100,00%
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado Portifólio 18939	100,00%	100,00%
My Carbom3 Ltda	100,00%	100,00%
Fortunceres S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00%	100,00%
Controladas indiretas		
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S.	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Foods DMCC	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%
Minerva Australia PTY Ltd	65,00%	65,00%
Australian Lamb Company Pty Ltd	65,00%	65,00%
Breeders and Packers Uruguay S.A.	100,00%	100,00%
Mercobeeff S.A.	100,00%	100,00%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Economia hiperinflacionária - Argentina

Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária desde 1º de julho de 2018, com resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em períodos recentes. A inflação acumulada nos últimos três anos superou a marca de 100%.

De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. Os reflexos deste impacto inflacionário decorrem de nossas controladas localizadas na Argentina e têm sido apurados de forma consistente em nossas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em consonância com os requerimentos da Norma Contábeis NBC TG 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária e ICPC 23 - Aplicação da Abordagem de Atualização Monetária Prevista no CPC 42 (NBC TG 42).

ESG

A administração da Companhia mantém seu planejamento voltado à perenidade dos negócios, assegurando os recursos necessários para a continuidade das operações e avaliando impactos socioambientais por meio de ações estruturais e não estruturais.

Durante o primeiro trimestre de 2025, a Companhia e suas controladas avançaram na agenda ESG, composta pelos pilares estratégicos 'Dedicação ao Planeta', 'Prosperidade da Nossa Gente' e 'Qualidade do Produto e Respeito com a Vida'. Dentro do primeiro pilar, ações foram desenvolvidas alinhadas ao Compromisso com a Sustentabilidade anunciado em 2021, com foco na ecoeficiência operacional, na verificação do desmatamento ilegal na cadeia de valor e no desenvolvimento do programa Renove.

Em janeiro, pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) da bolsa de valores brasileira. Criado em 2010, o ICO2 B3 é composto por ações de empresas comprometidas com a eficiência na emissão de gases efeito estufa (GEE), atuando como um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil.

O Programa Renove avançou em sua estratégia de levar conhecimento e capacitação sobre pecuária de baixa emissão de carbono para a cadeia de fornecimento. Foi realizado um encontro com pecuaristas parceiros com o objetivo de apresentar os dados de emissões das fazendas em 2024, e compartilhar conhecimento sobre boas práticas de sustentabilidade, tecnologias aplicáveis ao campo e benchmarking com outras propriedades do Brasil.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Também foram realizadas visitas de prospecção a propriedades para inclusão no Programa Renove, visando a expansão geográfica da iniciativa. Essa etapa é essencial para conhecer o perfil dos pecuaristas, o manejo adotado, as condições das pastagens, confinamentos e a presença de sistemas como a Integração Lavoura-Pecuária (ILP).

A equipe de originação agropecuária da subsidiária MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, marcou presença em seis eventos de grande relevância nos estados de Tocantins, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com a participação de produtores rurais, revendas de insumos e da parceira estratégica Brandt. Também foram realizadas visitas a 13 fazendas em Tocantins, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com coletas de solo para análises de carbono e metagenômica em áreas CESB/Brandt. Essas iniciativas têm como objetivo desenvolver um protocolo de agropecuária regenerativa voltado à geração de créditos de carbono e ao aumento da produtividade em sistemas de produção mais resilientes.

A equipe também foi treinada para acelerar a prospecção de áreas nos dois projetos de créditos de carbono atualmente em andamento. O primeiro é o BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), baseado na metodologia VM0042, que já conta com sete acordos de cooperação técnica e 590 mil hectares prospectados – dos quais 20 mil já em desenvolvimento, com expectativa de emissão dos primeiros créditos até o final de 2026. O segundo projeto, submetido à certificação da Verra e entrou em validação pela TÜV Rheinland em junho de 2024, tem como foco a geração de créditos de carbono por meio da recuperação de pastagens degradadas, implementação de sistemas integrados e uso de aditivos para a redução das emissões de metano entérico.

No período, pelo sexto ano consecutivo, dentro do pilar social da agenda ESG da Companhia 'Prosperidade da Nossa Gente' e do programa 'Estar Bem', a Companhia promoveu a educação inclusiva por meio da doação de kits de material escolar aos filhos de colaboradores e membros das comunidades da rede pública de ensino onde está inserida. A iniciativa 'Educar para Transformar' atendeu 12 mil crianças e adolescentes na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai.

Em parceria com a Elera Renováveis, a Companhia também desenvolveu o projeto 'Quintais Produtivos', com o objetivo de gerar renda à população da comunidade de Quem-Quem, em Janaúba (MG), por meio da capacitação em horticultura e avicultura. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e ao ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), o 'Quintais Produtivos' promoveu a inclusão produtiva e fortaleceu a colaboração entre as Companhias e a comunidade em prol do desenvolvimento sustentável.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao todo, foram implantados 23 quintais na comunidade, incluindo duas hortas, 17 aviários, um tanque de piscicultura e três estruturas parcialmente adaptadas a partir de espaços já existentes. Também foram entregues 950 aves, acompanhadas de vacinação e orientações técnicas sobre manejo adequado. Os alunos, com destaque para a participação feminina, receberam o certificado de conclusão de curso, reconhecendo seu empenho.

Como destaque no pilar 'Qualidade do Produto e Respeito com a Vida', nossas práticas de bem-estar animal foram reconhecidas no ranking Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW). A Companhia subiu do Tier 4E para o Tier 3D, tornando-se a melhor empresa da América Latina em boas práticas de bem-estar animal dentro do segmento de proteína bovina. O BBFAW é a principal referência global para avaliar o desempenho de empresas no tema, analisando mais de 150 companhias de alimentos em todo o mundo. O objetivo é incentivar práticas mais humanas e transparentes no setor agroindustrial.

A Companhia também foi reconhecida no ranking Forbes Agro100. A Minerva Foods consolidou sua posição de liderança no mercado, ocupando a 14ª posição na avaliação. Esse resultado reforça o compromisso da Companhia com a excelência, a inovação e a sustentabilidade, pilares que têm guiado sua atuação no cenário global. Desde 2014, quando o ranking foi criado, a Companhia cresceu 16 posições, sem retroceder.

Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2025.

2. Aquisições de participações em empresas (Combinação de negócios)

Aquisição de Ativos na América do Sul

Em 28 de agosto de 2023, a Companhia firmou o contrato de compra de ações e outras avenças com a Marfrig Global Foods S.A. para a aquisição das operações suas unidades de abate e desossa na América do Sul.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A aprovação da aquisição junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) ocorreu no dia 28 de outubro de 2024 e, após a conclusão da “Due Diligence” firmou o contrato de “Compra e Venda de Ações”, passando a Companhia a deter o controle das seguintes empresas a partir daquela data: Fortunceres S.A (tendo como investimento direto a empresa Mercobeeff S.A na Argentina) e, Frigorifico Patagonia S.A.

O valor inicial do negócio foi acordado entre a Companhia (compradora) e a Marfrig Global Foods S.A (vendedora) no montante de R\$7.500.00 (sete bilhões e quinhentos milhões de reais) tendo sido concretizada até o presentemente momento a aquisição das operações do Brasil, Chile e Argentina pelo valor total R\$ 7.180.602 (sete bilhões, cento e oitenta milhões e seiscentos e dois mil reais) ou seja, o valor pago até o presente momento não contempla a aquisição das plantas do Uruguai para as quais a Companhia segue aguardando aprovação pelo órgão regulador local. Caso ocorra aprovação, A Companhia seguirá o cronograma de pagamentos previsto no contrato de compra e venda e outras avenças entre a Companhia e a vendedora.

A compra seguiu o seguinte cronograma financeiro de pagamentos:

- 1ª Parcela - À vista - R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais): valor liquidado no ato da assinatura do contrato de compra e venda das referidas empresas, ocorrida no dia 28 de agosto de 2023; e
- 2ª Parcela - À Vista R\$ 5.680.602 (Cinco bilhões, seiscentos e oitenta milhões e seiscentos e dois mil reais) milhões, pago no dia 28 de outubro de 2024, data da aprovação da operação junto ao CADE.

A Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeeff S.A.) possui uma capacidade de abate e desossa diário de 10.849 cabeças.

O Frigorifico Patagonia S.A., possui uma capacidade de abate e desossa de cordeiros diária de 6.500 cabeças.

A seguir apresentamos as contas patrimoniais combinadas das empresas Fortunceres S.A. e Mercobeeff S.A. e na sequência do Frigorifico Patagonia S.A., ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (fair value) em 28 de outubro de 2024:

Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeeff S.A.)

	Contábil	AVJ	Parcela não alocada (Goodwill)	Total
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4.628	-	-	4.628
Estoque	1.201	-	-	1.201
Impostos a recuperar	11.097	-	-	11.097
Adiantamentos a fornecedores	8.874	-	-	8.874
Ativo não circulante				
Imobilizado líquido	2.535.997	(772.686)	-	1.763.311
Intangível	-	411.754	4.861.222	5.272.976
Total do Ativo	2.561.797	(393.649)	4.893.939	7.062.087
Ativos Líquidos	2.561.797	(393.649)	4.893.939	7.062.087

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos aos ativos líquidos, ágio, menos valia e licenças de exportação gerados pela aquisição, em 28 de outubro de 2024:

(-) Ativos Líquidos	2.561.797
Menos valia de Imobilizado	(772.686)
Licenças de Exportação	411.754
Goodwill	4.861.222
Total	7.062.087

A seguir apresentamos a contraprestação paga pela aquisição:

	Valor Justo
Valor pago pela aquisição	7.062.087
(-) Caixa	(4.628)
Contraprestação Total	<u>7.057.459</u>

Frigorífico Patagonia S.A.

	Contábil	AVJ	Parcela não alocada (Goodwill)	Total
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	11.571	-	-	11.571
Contas a receber	412	-	-	412
Estoques	8.162	-	-	8.162
Tributos a recuperar	28.809	-	-	28.809
Ativo não circulante				
Imobilizado líquido	5.954	-	-	5.954
Intangível	-	23.669	43.321	66.990
Passivo circulante				
Fornecedores	1.377	-	-	1.377
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.006	-	-	2.006
Ativos Líquidos	<u>51.525</u>	<u>23.669</u>	<u>43.321</u>	<u>118.515</u>

A seguir apresentamos os ativos líquidos, ágio, licença de exportação, marcas e menos valia gerado pela aquisição, em 28 de outubro de 2024:

(-) Ativos Líquidos	51.525
Marcas	17.054
Licenças de exportação	6.615
Goodwill	43.321
Total	118.515

A seguir apresentamos a contraprestação paga pela aquisição:

	Valor Justo
Valor pago pela aquisição	118.515
(-) Caixa	(11.571)
Contraprestação total	<u>106.944</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos foram obtidos por meio de técnicas de mensuração de valor justo elaboradas por empresa especializada independente contratada para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste a valor justo (AVJ) do ativo imobilizado total combinado considerando Fortunceres S.A. (Consolidado com Mercobeeff S.A.) e Frigorifico Patagonia S.A. no montante de R\$ 1.736.548, avaliado pelo método de custo de reposição, bem como de intangíveis no montante total de R\$ 435.423, o valor desse ativo foi mensurado pela diferença de fluxo de caixa.

Essa combinação de negócios resultou em um ágio, tendo vista que o valor justo dos ativos adquiridos e os passivos assumidos foram inferiores ao total do valor justo da contraprestação paga.

A receita operacional líquida incluída na demonstração de resultados consolidada, entre 28 de outubro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, inclui o valor de receitas líquidas geradas pela Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeeff S.A.) no montante de R\$ 714.859 e não houve receita líquida para o período no Frigorifico Patagonia S.A; bem como prejuízo do período no montante de (R\$ 62.845), gerado pela Fortunceres S.A. e prejuízo do período de (R\$ 2.749) gerado pelo Frigorifico Patagonia S.A. no período citado.

3. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards), ou "IFRS" emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 07 de maio de 2025.

4. Resumo das políticas contábeis materiais

a) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as informações contábeis intermediárias encerradas em 31 de março de 2025:

- Moeda Dólar norte americano (US\$) - Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior, MF92 Venture LLC, Minerva Luxembourg, Athn Foods Holdings S.A., Breeders and Packers Uruguay S.A. e Mercobeef S.A.;
- Moeda Libra esterlina (GBP) - Minerva Europe Ltd.;
- Moeda Peso/chileno - Minerva Foods Chile SpA e Patagonia Trading SpA. e Frigorifico Patagonia S.A.;
- Moeda Peso/colombiano - Minerva Colombia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- Moeda Dólar australiano - Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.; Minerva Australia PTY Ltd.;
- Moeda Peso/ argentino - Pul Argentina S.A.;
- Moeda Dólar Singapura: Fortuna Foods PTE. LTD.
- Moeda Dirham Emirados Árabes: Minerva Foods FZE e Minerva Foods FZE DMCC

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais - R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do período corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de "Outros resultados abrangentes".

Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Empresas do "Grupo Minerva" que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada período apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de "outros resultados abrangentes" e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e julgamentos materiais são: Análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada; Imposto de renda e contribuição social diferidos; Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado; Análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis; Ajuste a valor justo dos ativos biológicos; Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis; e Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- f) Base de consolidação
Combinações de negócio

Aquisições efetuadas a partir 1º de janeiro de 2009

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Empresa adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia define se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Controladas e controladas em conjunto

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do "Grupo", e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

- g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações financeiras de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão registrados de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

- i) Ativos mensurados ao custo de amortização;
- ii) Valor justo por meio do resultado; ou
- iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- **Custo amortizado:** os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* juntamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- **Valor justo por meio do resultado abrangente:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo.

Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- Desreconhecimento de ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures e fornecedores;
- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado; e
- Desreconhecimento de passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das informações contábeis intermediárias e das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial ou índice de atualização monetário. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi, compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* - NDF) e SWAP, que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Instrumentos financeiros e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

i) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

São constituídas Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

j) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

k) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market - MtM*".

I) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais próximo reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	Consolidado
Edifícios	3,37% a.a.	2,77% a.a.
Máquinas e equipamentos	9,11% a.a.	8,91% a.a.
Móveis e utensílios	11,32% a.a.	12,24% a.a.
Veículos	14,33% a.a.	8,70% a.a.
Hardware	17,82% a.a.	21,02% a.a.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos no mínimo a cada encerramento de período e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 21, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

m) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atenderem cumulativamente as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

n) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução a seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado.

o) Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment test*")

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e verificando-se que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 10,1% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido da Companhia e suas controladas localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

t) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

u) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia e suas controladas derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é atendida. As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia e de suas controladas na determinação do seu reconhecimento contábil.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre as vendas. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia e suas controladas satisfaçam sua obrigação de desempenho. A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 23.

v) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

w) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

x) Novas normas, alterações e interpretações:

As emissões/alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da adoção destas normas:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta alteração nas normas;
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7: Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- Emissão da Norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas informações contábeis intermediárias da adoção desta norma;
- Emissão da Norma IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações: esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- Melhorias anuais nas normas IFRS: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para períodos iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

y) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	260	322	455	830
Bancos conta movimento	7.615	7.605	1.762.113	621.596
Disponibilidades em moedas estrangeiras	5.165.330	6.168.214	5.283.733	6.928.086
Total	5.173.205	6.176.141	7.046.301	7.550.512
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	1.328.285	1.278.264	1.338.446	1.286.242
Debêntures	2.417.466	4.387.837	2.580.201	4.963.204
Fundos de Investimentos	523.662	209.719	571.181	230.562
Outros ativos financeiros	16.974	19.429	337.924	430.409
Total	4.286.387	5.895.249	4.827.752	6.910.417
Total	9.459.592	12.071.390	11.874.053	14.460.929

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nível 2 da Hierarquia do valor justo)	4.286.387	5.895.249	4.827.752	6.910.417
Total	4.286.387	5.895.249	4.827.752	6.910.417

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Duplicatas a receber - mercado interno	201.366	240.479	1.431.244	1.340.892
Duplicatas a receber - mercado externo	482.456	745.263	2.845.285	2.907.086
Duplicatas a receber - partes relacionadas	2.262.562	2.067.165	-	-
Total	2.946.384	3.052.907	4.276.529	4.247.978
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(34.911)	(36.622)	(59.236)	(63.819)
Total	2.911.473	3.016.285	4.217.293	4.184.159

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	2.778.218	2.808.210	3.809.037	3.582.876
Vencidas				
Até 30 dias	65.234	75.048	260.877	349.648
De 31 a 60 dias	6.810	7.347	48.735	36.387
De 61 a 90 dias	4.878	13.823	10.676	36.133
Acima de 91 dias	91.244	148.479	147.204	242.934
Total	2.946.384	3.052.907	4.276.529	4.247.978

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e situação atual dos clientes. As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na Rubrica "Despesas com vendas". A movimentação das perdas esperadas com créditos para o período findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2024	(25.815)	(41.084)
Créditos provisionados	(21.296)	(27.122)
Créditos recuperados	11.238	9.651
Variação cambial	(749)	(5.264)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(36.622)	(63.819)
Créditos provisionados	(1.700)	(804)
Créditos recuperados	2.713	2.713
Variação cambial	698	2.674
Saldos Em 31 de março de 2025	(34.911)	(59.236)

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis originados no mercado interno, no montante de R\$ 499.310 (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 497.173), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo o montante de R\$ 100.008 (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 97.365) constituídos por cotas subordinadas. O saldo de FIDC Em 31 de março de 2025 é de 394.152 (R\$ 483.043 em 31 de dezembro de 2024). O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos deles. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com as receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia também realiza cessões de créditos sem direito de regresso, quando aplicável, com instituições financeiras, não havendo qualquer responsabilidade após realizadas às cessões de créditos. A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	917.948	786.480	4.568.981	3.670.662
Almoxarifados e materiais secundários	47.256	47.666	251.642	440.723
Total	965.204	834.146	4.820.623	4.111.385

Não há produtos acabados cujo valor de mercado seja inferior ao custo e a Companhia não possui estoques dados em garantia.

8. Ativos biológicos

A Companhia através de suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market* (MtM)", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado, na rubrica de "Custos dos produtos vendidos". A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia através de suas controladas são representadas por gado bovino de confinamento de curto prazo (intensivo). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Rebanho Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2024	55.210
Aumento devido a aquisições	130.953
Diminuição devido a vendas	(173.984)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	-
Ajuste de conversão	(2.248)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	12.498
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.429
Aumento devido a aquisições	10.579
Diminuição devido a vendas	(21.658)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	-
Ajuste de conversão	(2.151)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	1.998
Saldos em 31 de março de 2025	11.197

Em 31 de março de 2025 os animais mantidos em confinamento eram compostos de 1.829 bovinos (Em 31 de dezembro de 2024, 3.301 bovinos).

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na rubrica de "Custo dos Produtos Vendidos (CPV)".

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Programa de Integração Social (PIS)	44.603	45.846	54.429	49.907
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	176.478	173.668	221.650	192.315
Reintegra	-	-	25.053	21.469
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	93.230	61.897	96.776	67.077
IRPJ e CSLL	276.137	275.717	384.473	387.113
IVA	-	-	429.977	366.136
Outros tributos a recuperar	11.045	11.358	107.505	111.617
Total	601.493	568.486	1.319.863	1.195.634
Circulante	499.961	466.954	1.212.319	1.087.191
Não circulante	101.532	101.532	107.544	108.443

PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº 13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, os quais foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos períodos de 2025 e 2026. Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de março de 2025, no montante de R\$ 81.548 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

ICMS

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também serem vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos períodos de 2025 e 2026.

Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$ 19.984 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas em condições de mercado estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir:

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Mútuos a receber		
Minerva Overseas Ltd (a)	764.753	824.697
Minerva Luxembourg S.A. (b)	1.884.524	2.169.724
Athena S.A. (c)	1.263.152	1.362.175
Total	<u>3.912.429</u>	<u>4.356.596</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;
(b) Empréstimo efetuado a Minerva Luxembourg S.A., a ser reembolsado; e
(c) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Mútuos a pagar		
Minerva Overseas II (a)	785.455	847.022
Total	785.455	847.022

- (a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora; e

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a pagar - Fornecedores				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	8.575	6.114	-	-
Athena S.A.	49.893	72.912	-	-
Fortunceres S.A.	372.695	317.784	-	-
Contas a pagar de outras partes Relacionadas	22.002	18.905	22.002	18.905
Total	453.165	415.715	22.002	18.905

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	5.203	3.414	-	-
Minerva Foods FZE	88.016	-	-	-
Transminerva Ltda.	195	195	-	-
Athena S.A.	226.170	177.160	-	-
Minerva Meats USA Inc.	1.874.614	1.866.518	-	-
Minerva Colombia SAS	9.435	-	-	-
Fortunceres S.A.	58.929	19.878	-	-
Recebíveis de outras partes relacionadas	-	-	-	-
Total	2.262.562	2.067.165	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento a Fornecedores (outros recebíveis)				
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	503	-	-	-
Outras partes Relacionadas	13.759	20.310	13.759	20.310
Total	14.262	20.310	13.759	20.310

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes (outras contas A pagar)				
Minerva Meats USA LLC	127	-	-	-
Minerva Foods FZE	2.499	-	-	-
Fortunceres S.A.	81	-	-	-
Athena S.A.	6.672	5.712	-	-
Total	9.379	5.712	-	-

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem. Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato.

O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas na nota explicativa 20 (j).

As despesas com plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o período de direito de aquisição (*vesting period*) até que as opções de ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores. Foram reconhecidas despesas no montante de R\$ 5.665 (R\$ 4.221, em 31 de março de 2024), referente aos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Em 13 de junho de 2022, foram outorgadas 2.905.144 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 449.994 possuem 3 anos de exercício de direito de aquisição e 2.455.150 requerem 4 anos.

Em 13 de junho de 2023, foram outorgadas 1.644.624 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 475.397 possuem 3 anos de exercício de direito de aquisição e 1.169.227 requerem 4 anos.

Em 13 de junho de 2024, foram outorgadas 5.239.628 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 873.184 possuem 3 anos de exercício de direito de aquisição e 4.366.444 requerem 4 anos.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldos em 31/12/2024	Amortização Intangível	Ajuste de conversão	Baixa de investimento	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/03/2025
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), mais e menos valias	-	4.700.946	(26.513)	-	-	-	1.505	4.675.938
Minerva Overseas Ltd	100,00%	304.020	-	(22.099)	-	-	-	281.921
Minerva Middle East	100,00%	37	-	-	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	100,00%	151.665	-	-	-	583	(8.977)	143.271
Minerva Colombia SAS	100,00%	36.447	-	(976)	-	-	(4.550)	30.921
Patagonia Trading SpA	100,00%	12.960	-	(485)	-	-	(68)	12.407
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	489.442	-	(36.546)	-	520.092	(46.539)	926.449
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	67.551	-	-	-	-	(40.635)	26.916
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100,00%	1.135.997	-	(77.723)	-	-	53.152	1.111.426
Minerva Europe Ltd	100,00%	3.648	-	(168)	-	-	-	3.480
Transminerva Ltda.	100,00%	37	-	-	-	-	(5)	32
Athena Foods S.A. (*)	100,00%	3.870.019	-	(316.826)	-	-	34.321	3.587.514
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações								
Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00%	236.815	-	-	-	5.918	(131)	242.602
Athn Foods Holdings S.A. (*)	100,00%	765.462	-	(55.105)	-	-	(22.820)	687.537
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	2.597	-	-	-	-	-	2.597
Minerva FOODS FZE	100,00%	15.693	-	(1.489)	-	-	8.416	22.620
MyCarbon 3 Ltda.	100,00%	115.384	-	-	-	-	(1.042)	114.342
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	100,00%	20.428	-	-	-	-	(7)	20.421
Fortunceres S.A.	100,00%	3.309.854	-	(4.999)	-	-	(121.038)	3.183.817
Frigorífico Patagonia S.A. Investimentos	100,00%	50.139	-	(3.401)	-	49.668	17.064	113.470
		15.289.141	(26.513)	(519.817)	-	576.261	(131.354)	15.187.718
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	(2.112.205)	-	102.840	-	-	76.019	(1.933.346)
Minerva Overseas Ltd II	100,00%	(1.072.330)	-	77.944	-	-	(1)	(994.387)
Provisão para perdas em investimentos		(3.184.535)	-	180.784	-	-	76.018	(2.927.733)
Investimentos Líquidos		12.104.606	(26.513)	(339.033)	-	576.261	(55.336)	12.259.985

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1):

- Athena Foods S.A.: consolida as controladas, Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA;

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior: consolida a controlada MF 92 Ventures LLC; e
- Athn Foods Holdings S.A.: consolida a controlada Breeders and Packers Uruguay S.A.
- Fortunceres S.A.: consolida a controlada Mercobeef S.A.

Sumário das informações contábeis intermediárias das controladas em 31 de março de 2025:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Overseas Ltd.	100,00%	85	1.046.589	-	764.753	281.921
Minerva Overseas II Ltd.	100,00%	31	785.455	-	1.779.873	(994.387)
Minerva Middle East Ltd.	100,00%	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	100,00%	94.416	74.824	18.817	7.152	143.271
Minerva Luxemburg S.A.	100,00%	309.252	12.989.923	47.139	15.185.383	(1.933.347)
Transminerva Ltda.	100,00%	62	165	195	-	32
Minerva Colombia SAS	100,00%	24.856	18.636	12.552	19	30.921
Patagonia Trading SpA.	100,00%	14.537	9.493	11.555	68	12.407
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	2.977.160	9.913	2.058.442	2.182	926.449
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	94.041	1.037	68.162	-	26.916
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100,00%	856.682	1.261.865	258.273	161.945	1.111.426
Minerva Europe Ltd	100,00%	4.848	-	1.368	-	3.480
Athena Foods S.A.	100,00%	4.802.931	3.435.036	2.903.158	1.747.295	3.587.514
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00%	4	263.876	80	-	263.800
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	138.352	838.108	269.170	19.753	687.537
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	2.597	-	-	-	2.597
Minerva Foods FZE	100,00%	306.889	408	271.511	13.166	22.620
MyCarbon 3 Ltda.	100,00%	115.032	27	718	-	114.341
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	100,00%	990	21.050	11	-	22.029
Fortunceres S.A.	100,00%	1.492.156	2.606.307	859.892	54.754	3.183.817
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00%	119.729	5.921	12.180	-	113.470
Total		11.354.687	23.368.633	6.793.223	19.736.343	7.606.851

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024:

	31/03/2025		31/03/2024	
	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do período	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do período
Minerva Overseas Ltd	-	-	-	-
Minerva Overseas II Ltd	-	(1)	-	(1)
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	42.041	(8.976)	40.184	(584)
Minerva Luxembourg S.A.	-	76.018	-	35.574
Transminerva Ltda.	-	(5)	-	(6)
Lytmer S.A.	-	-	-	(175)
Minerva Colombia SAS	12.620	(4.550)	5.563	3.102
Patagonia Trading SpA	-	(68)	-	669
Minerva Meats USA Inc.	1.610.193	(46.539)	708.239	91.548
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	180.332	(40.635)	73.315	(18.250)
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	731.444	81.772	519.766	42.226
Minerva Europe Ltd	751	-	539	-
Athena S.A.	4.490.964	34.321	2.713.515	(10.684)
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações	-	-	-	-
Multiestrategicas - Investimento no Exterior	-	(131)	-	(105)
Athn Foods Holdings S.A.	88.290	(22.820)	236.353	(28.995)
Fortuna Foods PTE. LTD.	-	-	-	-
Minerva FOODS FZE	199.526	8.416	-	-
Mycarbon 3 Ltda.	39	(1.042)	1.447	(85)
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado	-	-	-	-
Portifólio 1839	-	(7)	-	(11)
Fortunceres S.A.	1.707.653	(121.038)	-	-
Frigorífico Patagonia S.A.	30.821	17.064	-	-
Total	<u>9.094.674</u>	<u>(28.221)</u>	<u>4.298.921</u>	<u>114.223</u>

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

Os investimentos não eliminados no saldo consolidado, referem-se a subsidiárias na qual a Companhia não detém o controle societário, que corresponde ao montante de R\$ 262.123 (R\$256.204 em 31 de dezembro de 2024), as quais são: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited e Bluebell Index, avaliados ao seu valor justo a cada período.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024*

Controladora

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/03/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
Edifícios	3,37%	1.485.563	(388.505)	1.097.058	1.106.162
Máquinas e equipamentos	9,11%	2.560.834	(1.087.302)	1.473.532	1.385.323
Móveis e utensílios	11,32%	24.565	(13.522)	11.043	11.622
Veículos	14,33%	24.055	(12.503)	11.552	12.329
Hardware	17,82%	74.801	(39.867)	34.934	35.584
Terrenos		78.344	-	78.344	78.344
Imobilizações em andamento		179.339	-	179.339	158.371
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		4.405.983	(1.541.699)	2.864.284	2.766.217

Consolidado

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/03/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
Edifícios	2,77%	5.154.544	(1.158.007)	3.996.537	4.182.668
Máquinas e equipamentos	8,91%	5.802.665	(2.398.803)	3.403.862	3.427.542
Móveis e utensílios	12,24%	103.983	(31.239)	72.744	79.022
Veículos	8,70%	77.161	(57.689)	19.472	20.905
Hardware	21,02%	120.897	(68.794)	52.103	53.630
Terrenos		566.208	-	566.208	574.042
Imobilizações em andamento		525.802	-	525.802	470.639
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(52.710)	-	(52.710)	(54.961)
Total		12.298.550	(3.714.532)	8.584.018	8.753.730

(*) O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na Nota 13.1.(a).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 1° de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

Controladora

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1° de janeiro de 2025	1.106.162	1.385.323	11.622	12.329	35.584	78.344	158.371	(21.518)	2.766.217
Adições	-	713	-	-	-	-	169.675	-	170.388
Transferências	2.928	143.999	-	-	1.780	-	(148.707)	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(12.032)	(56.503)	(579)	(777)	(2.430)	-	-	-	(72.321)
Saldos 31 de março de 2025	1.097.058	1.473.532	11.043	11.552	34.934	78.344	179.339	(21.518)	2.864.284

Consolidado

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1° de janeiro de 2025	4.182.668	3.427.785	79.022	20.905	53.630	574.042	470.639	(54.961)	8.753.729
Adições	695	1.008	57	-	239	-	221.263	-	223.262
Ajustes PPA	(39)	19.810	-	-	-	12.946	-	-	32.717
Transferências	4.024	143.937	178	(711)	1.848	-	(149.276)	-	-
Alienações	-	(1.038)	-	(52)	-	-	-	-	(1.090)
Depreciação	(65.183)	(112.622)	(2.355)	(1.653)	(3.151)	-	-	-	(184.964)
Ajuste de conversão	(165.021)	(121.712)	(3.979)	(859)	(463)	(37.433)	(24.840)	2.251	(352.056)
Correção Monetária de Balanço	39.393	46.694	(179)	1.842	-	16.653	8.016	-	112.419
Saldos 31 de março de 2025	3.996.537	3.403.862	72.744	19.472	52.103	566.208	525.802	(52.710)	8.584.018

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos de obras e instalações em andamento correspondem aos seguintes principais projetos: ampliação do estoque da graxaria para atender aos mercados mais rentáveis, aplicação de tecnologia em produtos, visando melhoria e eficiência, além de atendimento às normas regulamentadoras (NRs), segurança do trabalho, automação no sistema de pesagem automática e benfeitorias nas plantas frigoríficas.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade de seus ativos.

Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável. Seguindo a mesma premissa descrita anteriormente as plantas industriais de Tammin e Esperance na Austrália, registraram em 31 de dezembro de 2024 uma provisão ao valor recuperável de ativo de R\$ 33.343 referente ao ativo imobilizado

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2025, no montante de R\$ 11.882 (R\$ 13.212 em 31 de dezembro de 2024).

12.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento operacional e financeiro. Esta norma substituiu as normas de arrendamento existentes à época, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos.

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2) /IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do período findo em 31 de março de 2025.

a) Direito de uso em arrendamento:

Controladora

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	15.180	609	3.907	-	-	19.696
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(1.026)	(186)	(1.682)	-	-	(2.894)
Saldos em 31 de março de 2025	14.154	423	2.225	-	-	16.802

Consolidado

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	28.284	609	3.907	-	-	32.800
Adições	91	-	-	-	-	91
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(1.897)	(186)	(1.682)	-	-	(3.765)
Ajuste de conversão	(235)	-	-	-	-	(235)
Saldos em 31 de março de 2025	26.243	423	2.225	-	-	28.891

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivo de arrendamento

Controladora

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	18.035	4.064	535	22.634
Adição	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-
Juros apropriados no período (resultado)	393	61	10	464
Baixa por pagamento	(1.440)	(1.799)	(195)	(3.434)
Saldos em 31 de março de 2025	16.988	2.326	350	19.664
Passivo circulante	4.431	2.326	350	7.107
Passivo não circulante	12.557	-	-	12.557
Total do passivo	16.988	2.326	350	19.664

Consolidado

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	31.336	4.064	535	35.935
Adição	91	-	-	91
Baixas	-	-	-	-
Juros apropriados no período (resultado)	639	61	10	710
Baixa por pagamento	(2.422)	(1.799)	(195)	(4.416)
Ajuste de Conversão	(268)	-	-	(268)
Saldos em 31 de março de 2025	29.376	2.326	350	32.052
Passivo circulante	7.167	2.326	350	9.843
Passivo não circulante	22.209	-	-	22.209
Total do passivo	29.376	2.326	350	32.052

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ágio pago em aquisições (a)	259.691	259.691	6.093.648	6.185.382
Relacionamento com Clientes	-	-	173.788	192.471
Contrato com Clientes	-	-	32.218	40.588
Relacionamento com Fornecedores	-	-	76.031	84.205
Contrato de Não Concorrência	-	-	1.420	1.762
Direito de uso de aeronave (a)	12.957	12.957	12.957	12.957
Cessão de servidão de passagem (a)	250	250	250	250
Licença de exportação	-	-	392.221	418.369
Marcas e patentes	-	-	260.703	286.524
Software	66.795	71.829	67.651	72.810
Total	339.693	344.727	7.110.887	7.295.318

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no intangível durante o período findo em 31 de março de 2025 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora									Total	
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Relacionamento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de Exportação		
Saldos em 1° de janeiro de 2025	259.691	12.957	250	71.829	-	-	-	-	-	344.727	
Aquisição	-	-	-	1.693	-	-	-	-	-	1.693	
Amortização	-	-	-	(6.727)	-	-	-	-	-	(6.727)	
Saldos Em 31 de março de 2025	<u>259.691</u>	<u>12.957</u>	<u>250</u>	<u>66.795</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>339.693</u>	
	Consolidado										
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Relacionamento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de exportação	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	6.185.382	12.957	250	286.524	72.810	192.471	40.588	84.205	1.762	418.369	7.295.318
Aquisição	-	-	-	1.693	-	-	-	-	-	-	1.693
Ajuste PPA	(32.717)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.717)
Amortização	-	-	-	(5.959)	(6.781)	(5.875)	(5.889)	(2.570)	(229)	(26.148)	(53.451)
Ajuste de conversão	(59.017)	-	-	(22.532)	(71)	(12.808)	(2.481)	(5.604)	(113)	-	(102.626)
Correção monetária de balanço	-	-	-	2.670	-	-	-	-	-	-	2.670
Saldos Em 31 de março de 2025	<u>6.093.648</u>	<u>12.957</u>	<u>250</u>	<u>262.396</u>	<u>65.958</u>	<u>173.788</u>	<u>32.218</u>	<u>76.031</u>	<u>1.420</u>	<u>392.221</u>	<u>7.110.887</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas registram a amortização de seus softwares, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia e suas controladas, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de março de 2025, a taxa média ponderada de amortização é de 18,44% (18,39% em 31 de dezembro de 2024). Demais ativos intangíveis com vidas úteis definidas são assim amortizados:

Australian Lamb Company PTY Ltd: (i) marcas a uma taxa de 10,00% a.a.; (ii) relacionamento com clientes a uma taxa de 10,00% a.a.; (iii) contrato com clientes a uma taxa de 25,00% a.a.; (iv) relacionamento com fornecedores a uma taxa de 10,00% a.a.; e (v) contrato de não concorrência a uma taxa de 25,00% a.a.

Breeders & Packers Uruguay S.A. (“BPU”): (i) marcas a uma taxa de 8,40% a.a.

Fortunceres S.A. (consolidado Mercobeeff S.A.) e Frigorífico Patagonia: (i) licença de exportação a uma taxa de 24% a.a. e marcas do Frigorífico Patagônia S.A a uma taxa de 8,39% a.a.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Em controladas diretas:		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	256.200	276.283
Mato Grosso Bovinos S/A (iv)	73.734	73.734
Fortunceres S.A. (viii)	4.861.222	4.893.939
Frigorífico Patagonia S.A. (ix)	43.322	43.322
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas:		
Australian Lamb Company Pty Ltd (vi)	523.831	561.632
Outros (vii)	15.715	16.849
Total	<u>6.093.648</u>	<u>6.185.382</u>

(i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A, que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da Minerva Dawn Farms Industria e Comercio de Proteínas S/A que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da subsidiária. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.904. Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 18.838;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Indústria e Comércio Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve à transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. Os valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (Em 31 de março de 2025 R\$ 88.407); Frigomerc S/A US\$ 15.516 (Em 31 de março de 2025 R\$ 89.096); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (Em 31 de março de 2025 R\$ 68.516); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.773 (Em 31 de março de 2025 R\$ 10.181) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;
- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia baixou R\$100.545 do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R\$ 73.734, em 31 de março de 2025;
- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o residual de 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 4º trimestre de 2022, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta Australia Lamb Company Pty Ltd, ocorrido em 31 de outubro de 2022, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 118.041 (R\$ 418.561, em 31 de dezembro de 2022), que passou a ser de AUD\$ 146.289 (R\$ 523.832, em 31 de março de 2025), após os efeitos da conclusão dos ajustes de valor justo (AVJ);
- (vii) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd (alterada posteriormente sua razão social para Minerva Foods Asia Pty Ltda), ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 4.389 (R\$ 15.716 em 31 de março de 2025);
- (viii) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Fortunceres S.A (consolidado com Mercobeef S.A) ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 4.893.939 no qual foi ajustado durante o primeiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R\$ 4.861.222;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ix) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social do Frigorífico Patagonia S.A. ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 43.322.

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), no mínimo anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, realizado em 31 de março de 2025, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados 5 anos de projeção, sem estimativa de crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2025). A taxa de desconto aplicada foi de 10,1% para o Brasil, 33,7% para Argentina, 10,2% para o Paraguai, 11,2% para o Uruguai, 15,12% para Austrália e 10,8% para a Colômbia.

Em períodos anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como "Lord Meat", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ 21.904 e R\$ 18.838, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para a UGC Minerva Austrália PTY Ltd. Neste sentido, as plantas industriais de Tammin e Esperance "Austrália", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12. no montante de R\$ 33.443.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	349.850	333.709	349.850	333.709
Debêntures 9ª emissão	IPCA (*)	209.295	199.368	209.295	199.368
Debêntures 10ª emissão	IPCA (*)	2.101.437	2.002.884	2.101.437	2.002.884
Debêntures 11ª emissão	IPCA (*)	411.299	395.411	411.299	395.411
Debêntures 12ª emissão	IPCA (*)	1.691.900	1.719.785	1.691.900	1.719.785
Debêntures 13ª emissão	IPCA (*)	1.998.151	2.048.930	1.998.151	2.048.930
Debêntures 14ª emissão	Taxa PRE (*)	1.941.134	1.995.986	1.941.134	1.995.986
Debêntures 15ª emissão	Taxa PRE (*)	2.009.190	1.942.030	2.009.190	1.942.030
NCE	CDI + <i>spread</i>	1.455.225	1.322.772	1.455.225	1.322.772
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	CDI + <i>spread</i>	289.167	279.682	289.167	279.682
Cédula de Crédito à Exportação	Juros de 11,4 % a.a.	88.846	86.512	88.846	86.512
Notas comerciais	115,15% CDI	477.057	488.905	477.057	488.905
Subtotal		13.022.551	12.815.974	13.022.551	12.815.974
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	CDI + <i>spread</i>	(4.875.785)	(5.739.393)	(4.875.785)	(5.739.393)
Total		8.146.766	7.076.581	8.146.766	7.076.581
Moeda estrangeira (dólar americano)					
ACCs	Juros: 6,21%aa a 6,77%a.a. (*)	836.755	888.277	836.755	888.277
NCE	Juros de 1,59% a 6,11% a.a. (*)	589.962	636.565	589.962	636.565
Senior Unsecured Notes - (2)	Variação cambial + Juros	10.202.750	11.180.627	12.388.690	13.971.905
PPE	Variação cambial + <i>spread</i>	1.082.118	1.679.717	-	-
PPE	Variação Cambial + <i>spread</i> (*)	8.374.535	9.010.151	8.374.535	9.010.151
Secured Loan Agreement (1)	Variação cambial + juros	11.882	13.212	11.882	13.212
Outras modalidades (2/3)	Variação cambial + juros	-	-	767.077	671.446
Subtotal		21.098.002	23.408.549	22.968.901	25.191.556
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos		(3.656.277)	(2.186.028)	(3.656.277)	(2.186.028)
Total		17.441.725	21.222.521	19.312.624	23.005.528
Total geral dos empréstimos e financiamentos		25.588.491	28.299.102	27.459.390	30.082.109
Circulante		2.416.380	4.386.477	3.139.320	5.109.420
Não circulante		23.172.111	23.912.625	24.320.070	24.972.689

(*) Operações que possuem *swap* % CDI.

Os instrumentos financeiros passivos de empréstimos e financiamentos a valor contábil se aproximam do valor justo, considerando que as taxas de juros e condições de mercado não se alteraram, exceto pelas Notas emitidas sob as Regras 144A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Notas promissórias avalizadas pelas controladas, Pulsa e Frigomerc;
2. Fiança ou Aval da Companhia;
3. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de março de 2025:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	107.574	-	-	-	-	-	-	-	-	107.574
Debêntures	582.952	-	2.502.516	4.195.353	964.034	1.173.019	267.390	267.430	192.244	10.144.938
NCE	184.700	736.133	172.266	172.266	-	-	-	-	-	1.265.365
Notas Comerciais	-	475.240	-	-	-	-	-	-	-	475.240
Pré-embarque	5.783.215	3.261.621	712.033	712.033	-	-	-	5.635.092	-	16.103.994
Secured loan agreement	1.207	1.730	1.880	2.043	2.220	1.299	-	-	-	10.379
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(972.363)	(1.202.971)	(982.697)	(1.283.227)	(346.775)	(192.525)	24.916	12.730	7.533	(4.935.379)
Total	5.687.285	3.271.753	2.405.998	3.798.468	619.479	981.793	292.306	5.915.252	199.777	23.172.111

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de março de 2025:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	107.574	-	-	-	-	-	-	-	-	107.574
Debêntures	582.952	-	2.502.516	4.195.353	964.034	1.173.019	267.390	267.430	192.244	10.144.938
NCE	184.700	736.133	172.266	172.266	-	-	-	-	-	1.265.365
Notas Comerciais	-	475.240	-	-	-	-	-	-	-	475.240
Pré-embarque	2.142.660	1.343.675	712.033	712.033	-	-	-	-	-	4.910.401
Secured loan agreement	1.207	1.730	1.880	2.043	2.220	1.299	-	-	-	10.379
Senior Unsecured Notes	-	-	922.692	-	-	6.075.473	-	5.343.387	-	12.341.552
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(972.363)	(1.202.971)	(982.697)	(1.283.227)	(346.775)	(192.525)	24.916	12.730	7.533	(4.935.379)
Total	2.046.730	1.353.807	3.328.690	3.798.468	619.479	7.057.266	292.306	5.623.547	199.777	24.320.070

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2025, bem como destacamos o cumprimento naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida com incidência de juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.030, àquela data).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (R\$ 5.546.880 àquela data) A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A *Note* emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Simultaneamente a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 911.719 (R\$ 5.021.931, àquela data).

Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 70.606 (R\$ 398.430, àquela data)

Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 48.084 (R\$ 268.333, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 10.735 (R\$ 59.907, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em março de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 89.405 (R\$ 423.583, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 42.217 (R\$ 200.016, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em julho de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 12.758 (R\$ 69.850, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 55.857 (R\$ 305.817, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em setembro de 2023 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior (*Bonds* 2033) e *Retap Bond* no montante total de US\$ 1.000.000 (R\$ 4.917.100 àquela data). A *Note* é garantida pela Companhia e vence em 2033. As *Notes* emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2033), pagam cupons semestrais a uma taxa de 8,875% ao ano.

Em março de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 69.014 (R\$ 391.013, àquela data).

O passivo relacionado aos *Notes*, em 31 de março de 2025, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R\$ 12.388.690 (R\$ 13.971.905 em 31 de dezembro de 2024).

As *Notes* contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) “Dívida Líquida” - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas nos períodos desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) “expurgos” (conforme definido a seguir); (II) “Disponibilidades” - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; (III) “Expurgos” - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas às transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. (iv) “EBITDA” - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 31 de março de 2025, 0,04% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,04% em 31 de dezembro de 2024). Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, a Companhia se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seu juro sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados da Companhia; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável a Companhia; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja realizada pelo valor de mercado.

8ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2025, o montante é de R\$ 349.850 (R\$ 333.709 em 31 de dezembro de 2024).

9ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 12 de junho de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R\$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 14.787, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2025, o montante é de R\$ 209.295 (R\$ 199.368 em 31 de dezembro de 2024).

10ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028. O total do principal é de R\$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 55.389, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2025, o montante é de R\$ 2.101.437 (R\$ 2.002.884 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debentures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Companhia no âmbito da 6ª Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 22.012, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2025, o montante é de R\$ 411.299 (R\$ 395.411 em 31 de dezembro de 2024).

12ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 13 de julho de 2022, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.500.000, com vencimento em 12 de julho de 2029. O total do principal é de R\$ 1.500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 7,2063% a.a. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 113,5% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 43.973, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2025, o montante é de R\$ 1.691.900 (R\$ 1.719.785 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de setembro de 2028 (1ª e 2ª série) e 12 de setembro de 2030 (3ª e 4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) sendo sua remuneração CDI + 1,50% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 438.000 (quatrocentos e trinta e oito milhões de reais) sendo sua remuneração de 13,0304% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 643.000 (seiscentos e quarenta e três milhões de reais) sendo sua remuneração IPCA + 7,5408% a.a.; e
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 419.000 (quatrocentos e dezenove milhões de reais) sendo sua remuneração 13,5123% a.a.

A referida captação possui Swap de % CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 80.367, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2025, o montante é de R\$ 1.998.151 (R\$ 2.048.930 em 31 de dezembro de 2024).

14ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 21 de março de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 14ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de março de 2029 (1ª e 2ª série) e 17 de março de 2031 a 3ª série. O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em três séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 359.943 (trezentos e cinquenta e nove milhões e novecentos e quarenta e três mil reais) sendo sua remuneração CDI + 1,10% a.a.;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 2ª série: captação no valor de R\$ 611.831 (seiscentos e onze milhões e oitocentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de 11,81% a.a. com swap de CDI + 1,10% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 1.028.226 (um bilhão, vinte e oito milhões e duzentos e vinte e seis mil reais) sendo sua remuneração 12,16% a.a. com swap do CDI +1,20% a.a.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 58.075, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2025, o montante é de R\$ 1.941.134 (R\$ 1.995.986 em 31 de dezembro de 2024).

15ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 04 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 15ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de novembro de 2029 (1ª e 2ª série), 13 de novembro de 2031 (3ª e 4ª série) e 13 de novembro de 2034 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 576.440 (quinhentos e setenta e seis milhões e quatrocentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 105% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 458.640 (quatrocentos e cinquenta e oito milhões e seiscentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,14% a.a. com swap de 105,08% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 70.529 (setenta milhões e quinhentos e vinte e nove mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,40% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 92.140 (noventa e dois milhões e cento e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,15% a.a. com swap de 106,87% do CDI; e

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 5ª série: Captação no valor de R\$ 802.251 (oitocentos e dois milhões e duzentos e cinquenta e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,68% a.a. com swap de 108,45% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 77.163, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2025, o montante é de R\$ 2.009.190 (R\$ 1.942.030 em 31 de dezembro de 2024).

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Nacionais	1.625.282	1.726.427	3.561.518	3.541.853
Estrangeiros	73.340	76.993	340.236	360.564
Convênios (i)	2.677.600	2.227.725	2.926.039	2.227.725
Partes relacionadas	453.165	415.715	22.002	18.905
Total	4.829.387	4.446.860	6.849.795	6.149.047

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	4.828.097	4.444.795	6.690.624	6.055.406
Vencidas:				
Até 30 dias	-	219	136.498	69.757
De 31 a 60 dias	1.219	1.757	7.210	2.673
De 61 a 90 dias	46	89	574	993
Acima de 91 dias	25	-	14.889	20.218
Total	4.829.387	4.446.860	6.849.795	6.149.047

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Fornecedores convênios

“Fornecedores convênio” é formado a partir de transações mercantis recorrentes entre a Companhia e seus fornecedores de matéria-prima. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de matéria-prima. A partir da negociação comercial entre fornecedores e a Companhia, são gerados passivos financeiros que integram programas de captação de recursos por meio de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras, o que possibilita aos fornecedores anteciparem recebíveis no curso normal das compras efetuadas pela Companhia, com o custo financeiro médio de 1,34% a.m. Em 31 de março de 2025 (1,09% a.m. em 31 de dezembro de 2024).

Por preservar as condições negociais com os fornecedores, estas transações foram avaliadas pela Administração e concluiu-se que possuem características comerciais, portanto, a Companhia mantém essas operações classificadas na Rubrica “Fornecedores”.

16. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas				
Salários e <i>pró-labore</i>	799	651	105.102	97.562
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	22.933	26.080	36.916	43.140
Provisão de férias/13 ^o e encargos	106.661	86.598	265.876	235.369
Outros proventos e encargos	27.734	37.312	65.785	71.100
Total trabalhista	158.127	150.641	473.679	447.171
Tributárias				
ICMS a recolher	7.523	10.062	14.023	18.064
Parcelamentos federais - (i)	31.979	33.211	31.979	33.211
Parcelamentos Estaduais	453	811	7.116	811
IRPJ	-	-	94.771	80.060
CSLL	-	-	-	-
IVA a recolher	-	-	15.814	9.691
Funrural a recolher	5.490	3.861	9.566	5.838
Outros tributos e taxas	36.092	25.393	137.619	141.166
Total tributárias	81.537	73.338	310.888	288.841
Total geral	239.664	223.979	784.567	736.012
Circulante	213.488	196.571	753.394	708.604
Não circulante	26.176	27.408	31.173	27.408

(i) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

Em 31 de março de 2025, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 9.179.

Programa Regularização Tributária Rural (PRR)

Em 31 de março de 2025, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 22.801.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social possui o montante acumulado em 31 de março de 2025 de R\$ 1.058.820 (31 de dezembro de 2024 de R\$ 1.062.245). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas elaboradas pela administração, no qual são revisadas no mínimo anualmente.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	31/12/2024	
	Controladora	Consolidado
2026	173.267	195.003
2027	117.002	131.679
2028	127.194	143.150
2029	200.931	226.137
2030 em diante	322.406	362.851
Total	940.800	1.058.820

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos. Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo em 31 de março de 2025
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	940.800	-	-	-	940.800
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.106	275	-	-	8.381
Outras adições temporárias	10.089	-	(1.010)	-	9.079
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	12.452	-	(582)	-	11.870
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(20.268)	199	-	-	(20.069)
Outras exclusões temporárias	(65.309)	(5)	-	-	(65.314)
Total dos tributos fiscais diferidos	860.090	469	(1.592)	-	858.967

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					Saldo em 31 de março de 2025
	Saldo em 1ª de janeiro de 2025	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Correção Monetária	
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.062.245	5.316	-	(8.741)	-	1.058.820
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.533	275	(40)	(322)	-	12.446
Outras adições temporárias	91.367	-	(1.245)	(6.980)	-	83.142
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.401	-	-	(5)	-	7.396
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	12.489	-	(588)	(2)	-	11.899
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(20.268)	199	-	-	-	(20.069)
Mais valia em controladas	(517.412)	-	-	27.249	-	(490.163)
Outras exclusões temporárias	(91.063)	(746)	1.872	(20)	-	(89.957)
Total dos tributos fiscais diferidos	524.196	5.044	(1)	11.179	-	540.418

18.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - Tributos correntes

a) Corrente - a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes dos impostos	157.491	(198.487)	211.376	(149.877)
Adições				
Diferenças temporárias	3.095	844	3.095	844
Diferenças permanentes	263.601	73.904	390.557	242.675
Efeitos da adoção inicial de IFRS	8.030.397	5.099.647	8.030.397	5.099.647
Exclusões				
Diferenças temporárias	(3.410)	(2.857)	(3.410)	(2.857)
Diferenças permanentes	(204.876)	(164.599)	(287.906)	(299.442)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(8.639.950)	(5.686.980)	(8.639.950)	(5.686.980)
Base de cálculo dos tributos	(393.652)	(878.528)	(295.841)	(795.990)
Compensações	-	-	-	(3.513)
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(393.652)	(878.528)	(295.841)	(799.503)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	-	(31.431)	(6.661)
CSLL a pagar	-	-	-	(738)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(31.431)	(7.399)
Alíquota efetiva (%)	-	-	-14,87%	-4,94%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os períodos seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE. Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025. Até a presente data, a Companhia vem estudando a nova legislação e espera não ser materialmente afetada por essas regras.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisões				
Provisões para reclamações trabalhistas	24.650	23.841	32.057	31.925
Provisões para riscos cíveis e fiscal	-	-	2.288	2.446
Total	24.650	23.841	34.345	34.371

Controladora

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2024	24.470	-	24.470
Provisões constituídas durante o período	189	-	189
Provisões revertidas durante o período	(818)	-	(818)
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	23.841	-	23.841
Provisões constituídas durante o período	809	-	809
Provisões revertidas durante o período	-	-	-
SalDOS Em 31 de março de 2025	24.650	-	24.650

Consolidado

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2024	30.464	5.714	36.178
Provisões constituídas durante o período	267	124	391
Provisões revertidas durante o período	806	831	1.637
Ajustes de conversão do período	388	(4.223)	(3.835)
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	31.925	2.446	34.371
Provisões constituídas durante o período	882	8	890
Provisões revertidas durante o período	(326)	-	(326)
Ajustes de conversão do período	(424)	(166)	(590)
SalDOS Em 31 de março de 2025	32.057	2.288	34.345

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de março de 2025 não havia perdas registradas na controladora e havia R\$ 2.288 no consolidado (R\$ 2.446 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolvem reivindicações de horas extras, horas "*in itinere*", adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de março de 2025, no montante de R\$ 24.650 na controladora e R\$ 32.057 no consolidado, (23.841 na controladora e R\$ 31.925 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Outros processos (expectativa de perda possível)

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 3.560 (R\$3.560 em 31 de dezembro de 2024), cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Senar

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar de perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente R\$ 89.910 (R\$ 82.389 em 31 de dezembro de 2024). Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

ICMS

A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de março de 2025, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 248.987 (R\$ 246.121 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente R\$ 73.417, R\$ 11.338 e R\$ 9.357, (R\$ 71.754, R\$ 10.754 e R\$ 9.193 em 31 de dezembro de 2024) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva “coisa julgada” a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, posteriormente, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da Administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia, em 31 de março de 2025, está representado pelo montante de R\$ 1.678.785 (o mesmo montante em 31 de dezembro de 2024), representados por 607.283.407 (607.283.407 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898 e de R\$ 53.813 durante o exercício de 2020, sendo assim, o saldo na rubrica “Capital Social” nas informações contábeis intermediárias é de R\$ 1.619.074.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 31 de março de 2025, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 183.106 (R\$ 172.484 em 31 de dezembro de 2024).

c. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos períodos de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente, em 31 de março de 2025, de R\$ 42.488 (R\$42.875 em 31 de dezembro de 2024), líquido dos efeitos fiscais.

Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e. Reserva estatutária

A reserva estatutária é advinda do saldo remanescente do lucro líquido após todas as destinações da Companhia. O montante em 31 de dezembro de 2024 foi zerado haja vista que a companhia apurou prejuízo no exercício e seguindo o art. 189 da lei 6.404/76 a Companhia absorveu todas as reservas de lucro.

f. Reserva de retenção de lucros

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. O montante em 31 de dezembro de 2024 foi zerado haja vista que a companhia apurou prejuízo no exercício e seguindo o art. 189 da lei 6.404/76 a Companhia absorveu todas as reservas de lucro.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

g. Ações em tesouraria

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), a Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação.

Na data de início de vigência do plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global:

- (a) das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais;
- (b) do resultado realizado do período em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	Montante (R\$)	Custo médio R\$	Valor médio de mercado
Saldos em 1º de janeiro de 2024	20.482.794	215.699	10,53	9,81
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(1.525.343)	(16.063)	10,53	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>18.957.451</u>	<u>199.636</u>	<u>10,53</u>	<u>6,49</u>
Saldos Em 31 de março de 2025	<u>18.957,451</u>	<u>199.636</u>	<u>10,53</u>	<u>4,93</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

No período em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia.

i. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 (R2) /IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, é registrado basicamente a variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 (R1)/IFRS 1 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 (R2) antes da data de adoção inicial, os optantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

j. Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de período e os prazos para período da opção ("Programas").

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

Em 25 de abril de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a criação do Plano de Opções *Matching* que se insere no contexto da atualização e aprimoramento da estratégia de remuneração da Companhia, visando otimizar as alternativas à disposição para composição da estrutura de incentivos de administradores, empregados, colaboradores, prestadores de serviço ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.

O Plano de Opções *Matching* oferece aos possíveis beneficiários elegíveis a opção de, voluntariamente, aderirem ao Plano e respectivos programas, seguindo o modelo de outorga de opções de aquisições. Em síntese, o Plano de Opções *Matching* disciplina investimentos mínimos na Companhia por parte dos Participantes, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia, que poderão ser atrelados a outorgas de opções, pela Companhia ao participante, que lhe assegurem o direito de adquirir, futuramente, determinado número de ações de emissão da Companhia. Ressalta-se que o Plano de Opções *Matching* será administrado pelo Conselho de Administração (que poderá nomear comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração), cabendo-lhe, dentre outras atribuições, aprovar a criação de programas, decidir participantes dentre as pessoas elegíveis e estabelecer as condições de cada outorga. Por fim, nota-se que o Plano de Opções *Matching* define limite de outorgas, estabelecendo que poderá ser outorgada uma quantidade máxima de opções que deem aos participantes o direito de adquirir uma quantidade máxima de ações equivalente a 3% (três por cento) do total de ações de emissão da Companhia, em bases totalmente diluídas, nos termos do Plano de Opções *Matching*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 4.774.522 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 449.994 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito - vesting period), sendo que o restante de 4.324.528 requerem um período de 4 anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 2.652.117 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 475.397 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito - vesting period), sendo que o restante de 2.176.720 requerem um período de 4 anos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 9.320.966 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 873.184 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito - vesting period), sendo que o restante de 8.447.782 requerem um período de 4 anos.

Anualmente, as opções se tornarão maduras, ou seja, podem ser exercidas pelo beneficiário em até 60 dias após transcorridos cada ano de aniversário. O preço de período das opções concedidas é de R\$ 0,01 por ação a ser adquirida. Referente a essas outorgas, no período findo em 31 de março de 2025 foram reconhecidas despesas no resultado no montante de R\$ 10.623 (R\$ 6.805 em 31 de março de 2024) na rubrica de "Despesas gerais e administrativas" com a correspondente contrapartida em "Reserva de capital".

As opções de ações têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de opções e data de vencimento:

1º Plano (outorga 2022)

- 1.231.124: 13 de junho de 2023 (*);
 - 1.231.124: 13 de junho de 2024(*);
 - 1.231.127: 13 de junho de 2025;
 - 1.081.147: 13 de junho de 2026.
- (*) Já liquidado no respectivo período.

2º Plano (outorga 2023)

- 702.604: 13 de junho de 2024(*);
 - 702.604: 13 de junho de 2025;
 - 702.657: 13 de junho de 2026;
 - 544.252: 13 de junho de 2027.
- (*) Já liquidado no respectivo período.

3º Plano (outorga 2024)

- 2.400.083: 13 de junho de 2025;
- 2.400.083: 13 de junho de 2026;
- 2.408.817: 13 de junho de 2027;
- 2.111.983: 13 de junho de 2028.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período de 2022, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 12,67 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 13,15; volatilidade de 33,76%; rendimentos de dividendos de 1,5%; vida esperada da opção de 3 e 4 anos; taxa livre de risco anual de 12%.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos 5 anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período de 2023, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 10,59 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 11,05; volatilidade de 37,86%; rendimentos de dividendos de 7,57%; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 11,74%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos 5 anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período de 2024, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 5,26 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 6,13; volatilidade negativa de 46,99%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 12,71%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos 5 anos.

21. Informações de segmento

Segmentos de negócios:

	Carne		Outros		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	10.601.319	6.880.856	594.832	306.228	11.196.151	7.187.084
Lucro Operacional	697.126	465.872	23.198	10.718	720.324	476.590

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente que represente 10% ou mais das receitas totais.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A Companhia definiu sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos foram elaboradas considerando os segmentos de negócios e da produção e comercialização de carne in natura e trading.

Carne

A divisão de carnes, refere-se à produção carne bovina e ovina congelada e resfriada a partir do abate de gado e ovinos (sendo este adquirido de pecuaristas) nos países em que possui operações (Brasil, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Austrália, Chile e Argentina). Adicionalmente, a Companhia produz subprodutos do abate como, por exemplo, couros, miúdos, entre outros. Os produtos são comercializados tanto nos mercados internos destes países quanto no mercado externo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros

A divisão "Outros", a qual corresponde a menos de 10% do consolidado, consiste na prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios, chamadas então de "Trading" e comercialização de energia.

22. Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita de venda de produtos - mercado interno	1.794.090	1.498.725	5.298.367	3.213.757
Receita de venda de produtos - mercado externo	4.205.862	2.311.035	6.634.494	4.476.533
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(394.924)	(307.500)	(736.710)	(503.206)
Receita operacional líquida	<u>5.605.028</u>	<u>3.502.260</u>	<u>11.196.151</u>	<u>7.187.084</u>

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Classificados como:				
Despesas com vendas	(355.619)	(302.831)	(852.985)	(606.818)
Despesas gerais e administrativas	(242.243)	(172.374)	(531.248)	(368.868)
Outras receitas operacionais	7.867	4.698	29.127	23.114
Total	<u>(589.995)</u>	<u>(470.507)</u>	<u>(1.355.106)</u>	<u>(952.572)</u>
Despesas por natureza:				
Despesas variáveis de venda	(321.253)	(276.376)	(802.559)	(572.325)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(87.376)	(65.504)	(199.063)	(137.250)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(145.074)	(115.536)	(280.255)	(208.513)
Despesas com depreciação e amortização	(44.159)	(17.789)	(102.356)	(57.598)
Outras receitas e despesas operacionais	7.867	4.698	29.127	23.114
Total	<u>(589.995)</u>	<u>(470.507)</u>	<u>(1.355.106)</u>	<u>(952.572)</u>

24. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	132.009	200.665	162.420	237.111
Total	<u>132.009</u>	<u>200.665</u>	<u>162.420</u>	<u>237.111</u>
Despesas financeiras				
Juros com financiamentos	(752.385)	(545.395)	(804.452)	(712.475)
Outras despesas/receitas financeiras (i)	(764.965)	25.877	(728.926)	140.597
Total	<u>(1.517.350)</u>	<u>(519.518)</u>	<u>(1.533.378)</u>	<u>(571.878)</u>
Varição cambial líquida	896.042	(257.390)	843.584	(266.045)
Correção monetária de balanço (ii)	-	-	18.426	(25.655)
Resultado financeiro líquido	<u>(489.299)</u>	<u>(576.243)</u>	<u>(508.948)</u>	<u>(626.467)</u>

(i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas para proteção contra a exposição cambial e monetária. A variação entre os períodos comparativos está atrelada a valorização/desvalorização do Real frente a outras moedas;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Refere-se a atualização monetária de economia hiperinflacionária, no caso, a Argentina, e conforme norma contábil, os ganhos e perdas na posição monetária líquida dever ser incluídos no resultado e divulgados separadamente.

25. Resultado por ação da Companhia

a) Lucro (Prejuízo) por ação da Companhia

O (Prejuízo) Lucro básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do (prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Básico		
(Prejuízo) Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	156.368	(200.931)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	607.283	607.283
Média ponderada das ações em tesouraria	(18.957)	(20.483)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	588.326	586.800
(Prejuízo) Lucro básico por ação da Companhia - R\$	<u>0,26578</u>	<u>(0,34242)</u>

b) Lucro (Prejuízo) por ação diluído da Companhia

O (Prejuízo) Lucro por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Diluído		
(Prejuízo) Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	156.368	(200.931)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	588.326	586.800
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	588.326	586.800
(Prejuízo) Lucro diluído por ação da Companhia- R\$	<u>0,26578</u>	<u>(0,34242)</u>

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de *hedge* da tesouraria

A execução da gestão da política de *hedge* da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de *hedge* são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de *hedge* da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de *hedge* cambial

A política de *hedge* cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

(i) Fluxo

As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

II. Política de *hedge* de Boi

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da "B3" para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na "B3" e opções sobre contratos futuros de boi gordo na "B3".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, respectivamente, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Descrição	/ mil	Proteção Patrimonial		Efeito acumulado em R\$ mil		Valor a pagar / (paço)
		Nocional em R\$ mil		Valor a receber / (recebido)		
		31/03/25	31/12/24	31/03/25	31/12/24	
Contratos Futuros:	-	-	-	-	-	-
<u>Compromissos de compra</u>	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	11.000	16.000	63.182	99.515	-	4.764
Mini Dólar (dol x 0,10)	-	-	-	-	0,0	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	927	20	298.126	6.759	44.279	-
<u>Compromissos de venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	1.104	1.569	361.421	498.783	-	5.871
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-
<u>Posição titular - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BO	-	-	-	-	-	48
BGI (arrobas)	-	-	15.312	2.881	-	8.544
<u>Posição titular - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	390	-	-	4.000
BO	-	-	-	-	-	165
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	660	-	7	-	-	5.308
<u>Posição lançadora - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BO	-	-	-	-	44	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	8.395	-
<u>Posição lançadora - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	1.685	-
BO	-	-	-	-	348	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	7.806	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
<u>Posição Comprada</u>	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	350.000	350.000	2.009.770	2.167.305	-	180.907
NDF (euro)	-	-	-	-	-	654
NDF (clp)	7.000	17.500	40.195	108.365	-	814
<u>Posição Vendida</u>	-	-	-	-	-	-
NDF (euro)	2.000	10.000	12.399	64.363	3.539	-
NDF (dólar)	1.008.250	1.579.500	5.789.573	9.780.738	63.569	-
NDF (cop)	54.000	56.500	310.079	349.865	23.206	-
NDF (cny)	46.500	41.500	36.795	35.204	1.307	-
NDF (uyu)	750	1.000	4.307	6.192	-	-

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Contratos Futuros de venda de DOL: Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos Futuros de venda BGI: Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CNY): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX CNY, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (COP): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa COP TRM(COP02), venda divulgada pela Superintendência Financeira da Colômbia.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CLP): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa CLP (Dólar observado), divulgada pela Banco Central do Chile.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (UYU): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa UYU (UYU01), divulgada pela Banco Central do Uruguay.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das informações contábeis intermediárias, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, *swaps* e opções na B3 - Bolsa - Brasil - Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nas rubricas "NDF a receber/pagar", "*swap*" e "Opções a receber" consecutivamente:

	31/03/2025	31/12/2024
	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Instrumentos financeiros derivativos		
Opções	15.695	2.881
<i>Swap</i>	7.640.179	7.316.395
NDF (EUR+DOL+B0I)	876.188	606.146
Total geral	8.532.062	7.925.422

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial, monetária e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como *swap*, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	31/03/2025		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	455	-	455
Bancos conta movimento	492.670	6.553.176	7.045.846
Aplicações financeiras	4.489.828	337.924	4.827.752
Contas a receber de cliente	1.413.683	2.803.610	4.217.293
Total do circulante	6.396.636	9.694.710	16.091.346
Total ativo	6.396.636	9.694.710	16.091.346
	Consolidado		
	31/03/2025		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	1.567.673	5.168.330	6.736.003
Fornecedores	6.509.559	340.236	6.849.795
Total do circulante	8.077.232	5.508.566	13.585.798
Financiamentos de longo prazo	11.454.878	17.800.571	29.255.449
Total do não circulante	11.454.878	17.800.571	29.255.449
Total passivo	19.532.110	23.309.137	42.841.247
Dívida líquida financeira	13.135.474	13.614.427	26.749.901
Derivativos de proteção - Posição líquida	(4.875.785)	(3.656.277)	(8.532.062)
Posição líquida	8.259.689	9.958.150	18.217.839

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A posição nocional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

	Posição ativa (passiva) líquida em 31/03/2025	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2024
Instrumentos financeiros (líquido)		
Contratos futuros - DOL (Dólar)	63.182	99.515
Contratos futuros - BGI (Boi Gordo)	(63.295)	(492.024)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	15.695	2.881
Contratos de "swaps"	7.639.857	7.316.395
NDF (dólar + euro + Boi + COP + CLP)	(4.103.187)	(7.960.692)
Total líquido	3.552.252	(1.033.926)

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, respectivamente, do período findo em 31 de março de 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de março de 2025:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocional
NDF	VENDA	USD	01/04/2025	53.000
NDF	COMPRA	USD	02/05/2025	6.750
NDF	VENDA	USD	02/06/2025	(344.000)
NDF	VENDA	USD	01/07/2025	(374.000)
NDF	VENDA	EUR	01/04/2025	(2.000)
NDF	VENDA	COP	02/05/2025	(18.500)
NDF	VENDA	COP	03/06/2025	(35.500)
NDF	VENDA	CNH	07/05/2025	(15.500)
NDF	VENDA	CNH	03/06/2025	(31.000)
NDF	VENDA	CLP	01/04/2025	(10.500)
NDF	COMPRA	CLP	02/05/2025	5.000
NDF	COMPRA	CLP	02/06/2025	12.500
NDF	VENDA	UYU	20/06/2025	(750)

Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	<u>31/03/2025</u>
	<u>Valor justo</u>
Mercado balcão	
Contrato a termo comprado	
Valor Nominal (@)	1.518.929
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	<u>295</u>
Total R\$/1000	<u><u>447.523</u></u>
	<u>31/03/2025</u>
	<u>Valor justo</u>
Mercado BM&F	
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nominal (@)	881.430
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	<u>321</u>
Total R\$/1000	<u><u>282.638</u></u>

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de março de 2025;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de março de 2025;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 12%	Cenário remoto oscilação de 18%
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Boi	(3.798)	(7.595)	(11.393)
Gado	Alta	Boi	26.851	53.703	80.554
Net			<u>23.054</u>	<u>46.107</u>	<u>69.161</u>
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	(322.913)	(645.825)	(968.738)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	428.640	857.279	1.285.919
Net			<u>105.727</u>	<u>211.454</u>	<u>317.181</u>
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Euro	(689)	(1.378)	(2.067)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	(445)	(890)	(1.336)
Net			<u>(1.134)</u>	<u>(2.269)</u>	<u>(3.403)</u>
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	COP	(18.605)	(37.209)	(55.814)
Invoices - em COP	Alta	COP	15.676	31.351	47.027
Net			<u>(2.929)</u>	<u>(5.858)</u>	<u>(8.788)</u>
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	CLP	2.412	4.823	7.235
Invoices - em CLP	Alta	CLP	(8.386)	(16.773)	(25.159)
Net			<u>(5.975)</u>	<u>(11.949)</u>	<u>(17.924)</u>
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	CNY	(2.208)	(4.415)	(6.623)
Invoices - em CNY	Alta	CNY	2.484	4.968	7.451
Net			<u>276</u>	<u>552</u>	<u>828</u>
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	73.456	146.913	220.369
Captações em \$US	Alta	Dólar	(174.497)	(348.994)	(523.490)
Net			<u>(101.040)</u>	<u>(202.081)</u>	<u>(303.121)</u>

- Taxa de câmbio USD 5,7422 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 6,1993 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio COP 4137,01 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CNY 0,7913 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg).
- Taxa de câmbio CLP 990,50 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg).

Resultado do quadro de proteção patrimonial:

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 23.054, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 46.107 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 69.161 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 105.727, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 211.454 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 317.181 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 1.134, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 2.269 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 3.403 de perda.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em COP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 2.929, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 5.858 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 8.788 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CLP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 5.975, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 11.949 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 17.924 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CNY: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 276, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 552 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 828 de ganho.
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 101.040, já no cenário com oscilação de 12% perda de R\$ 202.081 e na oscilação de 18% perda de R\$ 303.121.

e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 31 de março de 2025, os valores depositados em margem representavam R\$ 111.248.

27. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) - Apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido (Prejuízo) do período	156.368	(200.931)	184.988	(186.151)
Ajustes acumulados de conversão	(339.033)	41.476	(339.033)	41.476
Resultado abrangente do período	(182.665)	(159.455)	(154.045)	(144.675)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(182.665)	(159.455)	(182.665)	(159.455)
Acionistas não controladores	-	-	28.620	14.780
Resultado abrangente do período	(182.665)	(159.455)	(154.045)	(144.675)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de março de 2025 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	2.307.816
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	2.088.093
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	656.029
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	124.844
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	45.938
Total		<u>5.222.720</u>

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

29. Eventos subsequentes

Assembleia Geral Extraordinária

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada na data de 29 de abril de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, com atribuição de bônus de subscrição como vantagem adicional aos subscritores no valor de até R\$ 2.000.000.003,32, com a subscrição particular de até 386.847.196 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 5,17 por ação, a serem integralizadas em moeda corrente nacional, sendo admitida a homologação parcial, desde que sejam subscritas novas ações, correspondendo a um aumento mínimo de R\$ 1.000.000.000,00.

A Companhia ainda informa que o uso dos recursos provenientes do aumento de capital será para fins de redução do nível de endividamento e, portanto, melhoria de sua estrutura de capital.

16ª Emissão de Debêntures

Em 05 de maio de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 16ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2,252 bilhões, realizado em 5 séries e optando por fazer o swap das 2ª, 4ª e 5ª series, conforme apresentado no quadro abaixo:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Séries	Montante	Remuneração	Vencimento	Swap (CDI)
1ª Série	R\$ 655.467.000,00	CDI + 4,50%	11/04/2030	-
2ª Série	R\$ 888.745.000,00	15,70%	11/04/2030	113,50% a.a.
3ª Série	R\$ 95.166.000,00	CDI + 0,50%	13/04/2032	-
4ª Série	R\$ 164.955.000,00	15,70%	13/04/2032	111,60% a.a.
5ª Série	R\$ 447.408.000,00	15,90%	12/04/2035	113,65% a.a.